



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Gréve academica

A moção aprovada na assembleia de domingo, para Lisboa dos representantes dos liceus do norte e dos pais dos alunos. A apresentação dirigida ao Parlamento

A assembleia efectuada no domingo, no Ginasio Club, dos pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, esteve bastante concorrida.

Presidiu o sr. dr. Manuel Braga, que, depois de expôr os trabalhos realizados pela respectiva comissão, com aplauso unanime de toda a assembleia, apresentou e leu, em nome da mesma comissão, a seguinte moção:

Os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, de Coimbra, reunidos em assembleia, no dia 2 de Dezembro de 1917, a convite da respectiva comissão, resolvem:

- 1.ª Patentear ao ilustre corpo docente do Liceu Dr. José Falcão e seu digno Reitor, a maior consideração e simpatia pelo alevantado e nobre espirito de tolerancia e bons e conciliadores desejos que todos tem manifestado, por uma rapida e conciliadora solução do conflito academico originado pelo decreto n.º 3091, de 17 de Abril do ano corrente;
- 2.ª Reconhecer e afirmar que a moção das escolas, reclamando ordenadamente contra a execução do referido decreto, procede com toda a razão e justiça, pois reage contra a dura, confusa e desnaturalizada reforma de 1895, toda impregnada de dogmatico e rigido espirito germanico, reforma esta que ha 22 anos a esta parte vem sendo intransigentemente criticada e combatida por uma ilustre pleiade de professores e intellectuais, entre os quais brilhantemente avulta o nome de S. Ex.ª, Sr. Dr. Bernardino Machado, actual Presidente da Republica, que a cognominou de obra reaccionaria de um governo que faz da sua fé pedagogica um dogma, e a ninguém consente a liberdade de acção, que é condição essencial ao progresso do ensino.
- 3.ª Reconhecer e salientar a necessidade imediata de, revogado o decreto 3091, se encarregar uma comissão de homens de reconhecida e solida competencia, de elaborar uma reforma de ensino secundario, caracterisadamente nacional, que atenda, em tudo, aos verdadeiros interesses e fins do ensino moderno;

Mas, considerando que se realiza hoje a reabertura do Parlamento, e que a este vão ser apresentadas, em forma de representação, as justas e unanimes reclamações da moção academica que frequenta o ensino liceal, os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, aconselham os filhos e educandos, a seu cargo, a retomarem as aulas, só depois do Poder Legislativo favoravelmente se pronunciar pela defesa da justa e nobre causa da academia dos liceus de todo o pais.

Coimbra, 2 de Dezembro. — Pela comissão, o presidente, Manuel Braga.

Esta moção foi unanimemente aprovada por toda a assembleia, e ao seu autor prestou uma cativante manifestação de simpatia.

No rapido de segunda feira, partiram para Lisboa os srs. dr. Manuel Braga e Cassiano Martins Ribeiro, representando os pais, tutores e encarregados de educação, e o sr. Estevam Martins, representando a academia liceal, que, na estação velha se juntaram aos representantes dos liceus do norte e dos pais, tutores e encarregados da educação dos respectivos alunos.

Ontem devem ter-se reunido aos representantes dos liceus do sul e todos se terão dirigido ao Parlamento, para entregar ao chefe do governo e aos presidentes das duas Camaras as representações de que são portadores.

Aos pais, tutores e encarregados da educação dos alunos dos liceus do norte é um documento assaz vibrante e cheio de elevação; na impossibilidade de o publicarmos na integra, aprez-nos aqui deixar registados os principais periodos do seu fecho. É dirigida aos srs. deputados da Nação.

São os seguintes os periodos a que nos referimos:

Querem s fazer ver aos nossos filhos, que são a nossa continuação, que temos e lhe legamos direitos e deveres definidos. Não é sem dôr que ensinando-lhes que a lei deve ser obedecida, tenhamos de consentir e ao lado deles enfileirar na reacção contra aqueles que se julgam superiores à propria lei. Triste lrisão, quando lhe fatamos em absolutismo, monarchias e republicas, quando na pratica são fmulas gemeas, vivendo e nutrido-se como os irmãos siamezes. Cremos que o vosso civismo não precisará dos nossos rogos para sermos atendidos; e, caso não sejam, Patria e Nação não tem razão de ser.

Se a educação consistie no conhecimento pratico do patrimonio intellectual e artistico da humanidade, em seus variados aspectos; e a instrução no provento que podemos tirar e incluir na educação, não sabemos o que admirar-se a falta dum vulgar e intuitivo princí-

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fez anos, sabado, o sr. Antonio da Silva Cabral.
Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Solima Santos Dias e os srs. Antonio d'Almeida Mariano, Arthur Napoleão Correia e Manuel d'Oliveira.
Amanhã, a sr.ª D. Maria do Nascimento Oliveira e o sr. Dr. Manuel Frota.
Na sexta feira, o sr. João Augusto Machado.

CASAMENTOS
Realizou-se como noticiámos, na capela dos srs. Condes do Ameal, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia de Sande Vaz Preto Giraldes Aires Campos de Barros, gentil filha da sr.ª D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos e do sr. dr. Guilhermino de Barros, e neto dos nobres Condes do Ameal; com o illustre official de artilharia sr. Francisco Maria Mendes Moreira, filho do sr. dr. José Mendes Moreira e da sr.ª D. Maria da Piedade de Sousa Leite Gouveia e Cunha.
Foram madrinhas da noiva sua mãe e sua avó; e padrinhos do noivo seu pai e seu tio, o sr. conselheiro Mendes Leal.

A cerimonia revestiu um caracter muito intimo devido à grave doenca que ultimamente tem sofrido o sr. Conde do Ameal, avô da noiva.
A capela onde se realizou a cerimonia religiosa estava artisticamente ornamentada com flores e ricas plantas naturais, vendo-se, nas paredes, preciosas obras primas de pintura gótica, esmaltes de Limoges e outros objectos de arte.
O reverendo prior de Santa Cruz, pronunciou ao realizar a cerimonia do casamento uma bela allocução.
Finda a cerimonia foi servido um finissimo luncho na magnifica sala de jantar.

Na corbelite viam-se riquissimas prendas oferecidas aos noivos quasi todas ellas de grande valor.
A noiva, uma gentilissima e formosa senhora primorosamente educada; e ao noivo uma official distinto e um caracter primoroso desçejamos todas as felicidades de que são dignos.
Os noivos partiram para o Estoril, onde se encontram.

BASTIDAS E CHEGADAS
Com poucos dias de demora, foi á sua casa de Cabanas (Beijoz) o sr. José Marques Caldeira, importante proprietario naquela localidade.

1.º DE DEZEMBRO

Os alunos da Escola Normal desta cidade, num rasgo de patriotismo arreigado, comemoraram entusiasticamente a gloriosa data do 1.º de Dezembro, com uma brilhante sessão solene.

A sessão, que se realizou numa ampla sala da Escola, lindamente decorada, presidiu o sr. dr. Antonio Leitão, illustre director da Escola, e foi aberta a sessão pelo distinto professor, sr. dr. Guilhermino de Barros, que num alevantado discurso de ardente patriotismo relembrou a revolução redentora e expor os seus beneficos resultados para o pais.

Abordando o mesmo assunto tambem usaram da palavra os alunos do 3.º ano, srs. Antonio Ferreira Afonso e Tomaz Augusto Pinto de Barros, recitando poesias alusivas as alunas do 3.º ano, sr.ª D. Maria Angelica Pinto Knopfli e D. Lidia Helena de Sousa.

Encerrou a sessão o sr. dr. Antonio Leitão, que tambem, brilhantemente se referiu á data comemorativa do dia 1 de Dezembro e ao patriotismo dos seus alunos, que não deixam passar despercebidamente as datas gloriosas da Patria Portuguesa.

Os impostos municipais indirectos renderam no mês de Novembro findo, 4:191\$50 mais 313\$40 de que em igual mês do ano anterior.
De 1 de Janeiro até áquella data renderam mais 7:921\$91 de que em igual periodo de 1916.

Imparcial,
O numero do proximo dia 8 deste nosso presado colega local, é colaborado apenas por senhoras, sendo dedicado á Inmaculada Conceição, cuja festividade nesse dia se realisa.
Será mais um numero brilhante que vem enriquecer a coleção do *Imparcial*, e onde o espirito feminino se tem já revelado em folgentes manifestações de literatura e poesia.
Aquele numero pode ser requisitado á administração do *Imparcial*, fazendo-se o pedido acompanhado de \$04.

A Faculdade de Medicina resolveu solicitar, mais uma vez, do sr. ministro da guerra, por intermedio do reitor da Universidade, que os assistentes da Faculdade de se encontrarem mobilizados voltem a assumir as suas funções docentes.

Alvaro de Mattos
Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. I ás 3.
Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Defesa e Propaganda

Rua Doutor Daniel de Matos
Recebemos da ex.ª Camara o seguinte officio:
Ao Ex.ª Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Com as respeitadas homenagens tomamos a liberdade de comunicar á V. Ex.ª que ante-ontem, 17, ficaram collocadas duas lapides de marmore na Rua Dr. Daniel de Matos. Para todos nós foi gratissima esta demonstração, ainda que singela, do muito que admiramos o celebre medico e professor, Dr. Daniel de Matos, verdadeira gloria da ciencia e da nossa Universidade.

Assim a festa brilhantissima que esta cidade desejava prestar a tão illustre professor da Universidade ficou reduzida a esta singela homenagem, devido á imposição do proprio ex.ª sr. Dr. Daniel de Matos.

Companhia de Seguros Minerava
Comunica-nos a illustre Direcção desta companhia que concederá a todos os nossos associados uma redução de 15% nas taxas a aplicar em todos os seguros efectuados.

A Direcção desta companhia declara que ao tomar esta deliberação quiz significar a esta Sociedade o alto apreço em que tem a sua nobre missão e concorrer para as vantagens concedidas a todos os associados em cada um dos quais se deve encontrar um strenuo defensor de Coimbra e da sua região.

Agradecemos penhorados á Companhia de Seguros Minerava tão importante vantagem.

Novos socios
Dr. Henrique Xavier Correia Leotte, Lisboa; José Pires Ferreira, Coimbra; dr. José Troncho Melo, Luso.

Desastres
Vieram para o Hospital da Universidade:
Manuel Leite da Silva, de 40 anos, de Santa Comba Dão, em virtude de ali sobre a perna direita, lhe ter caído uma arvore que cortava, sufriendo esmagamento;

José Maria Pagaia, de 14 anos, de Araxá, com fractura de craneo, devido a queda dum arvore;

Maria Marques, de 17 anos, de Matos de D. Maria, atingida na mão e braço esquerdo com um tiro dum caçadeira disparada involuntariamente por um seu irmão;

Manuel Filipe Soares, de 35 anos, de Chelo, com grandes ferimentos na cabeça, devido a desordem.

Reinspecções
Os mane-bos reencoados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que foram inspecionados e ficaram i-entos d-flutivamente e condicionalmente em adi-ados, devem apresentar-se para reinspecção, nos seguintes dias de Dezembro:
Dia 10: Bras-fomes, S. João do Campo, Vil d- Matos, L-maroza, S. Silvestre, Torre de Vilela, Botão, Antuzede, Souza-las e Eiras.
Dia 11: S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Olivais e Trouxemil,

Reinspecções
Os mane-bos reencoados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que foram inspecionados e ficaram i-entos d-flutivamente e condicionalmente em adi-ados, devem apresentar-se para reinspecção, nos seguintes dias de Dezembro:
Dia 10: Bras-fomes, S. João do Campo, Vil d- Matos, L-maroza, S. Silvestre, Torre de Vilela, Botão, Antuzede, Souza-las e Eiras.
Dia 11: S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Olivais e Trouxemil,

Reinspecções
Os mane-bos reencoados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que foram inspecionados e ficaram i-entos d-flutivamente e condicionalmente em adi-ados, devem apresentar-se para reinspecção, nos seguintes dias de Dezembro:
Dia 10: Bras-fomes, S. João do Campo, Vil d- Matos, L-maroza, S. Silvestre, Torre de Vilela, Botão, Antuzede, Souza-las e Eiras.
Dia 11: S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Olivais e Trouxemil,

Reinspecções
Os mane-bos reencoados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que foram inspecionados e ficaram i-entos d-flutivamente e condicionalmente em adi-ados, devem apresentar-se para reinspecção, nos seguintes dias de Dezembro:
Dia 10: Bras-fomes, S. João do Campo, Vil d- Matos, L-maroza, S. Silvestre, Torre de Vilela, Botão, Antuzede, Souza-las e Eiras.
Dia 11: S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Olivais e Trouxemil,

Reinspecções
Os mane-bos reencoados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que foram inspecionados e ficaram i-entos d-flutivamente e condicionalmente em adi-ados, devem apresentar-se para reinspecção, nos seguintes dias de Dezembro:
Dia 10: Bras-fomes, S. João do Campo, Vil d- Matos, L-maroza, S. Silvestre, Torre de Vilela, Botão, Antuzede, Souza-las e Eiras.
Dia 11: S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Olivais e Trouxemil,

Terceiro emprestimo de guerra

GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.
As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductiveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
56 francos 60 no momento da distribuição

O subscritor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficos da liberaçao em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
20 francos á distribuição
17 francos 20 a 10 de Março de 1918
20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada ano.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.
O rendimento real é de 5 fr. 33 0/10.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este emprestimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 o/10 do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
16.61 o/10 do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
31.19 o/10 desse capital quando atinja 90 fr. 45
77 o/10 do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (pár)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Misterio!

Grita-se que a vida está cara e que se não ganha para despesas, mas a verdade manda Deus que se diga.
Ha tempo uma senhora do Porto comprou um casaco de agasalho por um conto; uma dama de Lisboa comprou um chapeu por 400\$000 reis e na cidade invicta um cavalheiro ofereceu á sua noiva um colar de perolas que custou 16 contos e um outro tambem um colar de 27 contos.

Entretanto dizem os negociantes que vão vendendo do que tem de mais caro e melhor e que as fazendas baratas ninguem as quer. Os teatros e cinematografos cheios. Os automoveis, apesar do preço elevado da gasolina, atravessam por aí a cidade constantemente. Dizem os pehoristas que, apesar da crise, tem diminuido o numero de penhores.

Como se explica isto? É lá com eles. A Providencia tem favorecido a gente que não tem dinheiro para luxos com a boa sardinha que vem de Mira e Figueira. Assim que cheg, apesar de puxadilha no preço, encontra logo quem despeje as costas ás peixeiras.
De sardinha e bribigão já se anda bem fartinho, louvado Deus!

As Irmandades de N. S. da Conceição, do S. S. e Santo Antonio de Santa Cruz, e S. José, de Santa Justa, distribuiram, ultimamente, livros ás creanças pobres de instrução primaria, no valor de cerca de 60\$70.

É uma obra muito simpatica e digna dos maiores louvores.

O rendimento da viação electrica, no mês findo, foi de 3.852\$18, mais 736\$78 do que em igual mês do ano anterior.

Junta Geral

Na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:
Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos ordinarios de 1917-1918:

Concelho de Arganil: Irmandades do Santissimo, de Celaviza, São Pedro, de Folques, Santissimo, de Sarzedo; Almas de Pombeiro e Santa Casa da Misericórdia, de Vila Cova de Sub-Avô.

Concelho de Coimbra: Irmandade do Santissimo, de Eiras; Confraria do Santissimo de São Silvestre e Irmandade do Senhor Jesus, de Santa Justa, freguesia de Santa Cruz.

Concelho de Condeixa-a-Nova: Confraria das Almas e Senhor dos Passos, da freguesia de Condeixa-a-Nova, e Nossa Senhora da Conceição, da mesma freguesia; Confraria do Santissimo, de Condeixa-a-Velha.

Concelho de Montemor-o-Velho: Confraria do Santissimo, de Revelles.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Lagares e Irmandade de Santa Ana, de Oliveira do Hospital.

Com alterações:
Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade do Santissimo de Avô.

Proferiu acordios de quitação nos seguintes processos de contas de 1915-1916: Das Irmandades do Santissimo, de Vila Cova de Sub-Avô, concelho de Arganil, e Confraria das Almas de Vilarinho, concelho da Lousan. E nos seguintes de 1916-1917.

Confraria do Santissimo e Nossa Senhora da Piedade, de Antuzede; Nossa Senhora do Rosario de Eiras, e Confraria

do Glorioso Santo Antonio, de Santa Cruz, todos de concelho de Coimbra.

Irmandade de Santa Ana, de Oliveira do Hospital, Irmandade de Nossa Senhora, de Penalva d'Alva e de São Miguel, de Lagos da Beira, todos do concelho de Oliveira do Hospital.

Dr. Jorge Aires de Campos Vieira da Mota
Passou na segunda-feira o 6.º aniversário da morte deste nosso illustre e desditoso conterraneo que, pelo seu caracter e excelentes qualidades deixou em todos os seus amigos a maior saudade.

Os srs. Condes do Ameal mandaram celebrar na capela do seu palacio uma missa sufragando a alma do seu filho, assistindo a familia e alguns seus amigos.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Terceiro empréstimo da defesa nacional do governo francês

Na segunda-feira, 26 de Novembro, foi aberta em França a subscrição para o terceiro empréstimo da defesa nacional, destinado a consolidar a dívida flutuante e a fornecer ao tesouro deste país os recursos uteis á continuação da guerra até ao seu termo victorioso. O novo empréstimo é emitido a 68 francos 60 por 4 francos de renda o que faz com que a taxa real da colocação se eleve a 5.83%. Como o Estado francês se compromete a não chamar a reembolso o novo empréstimo antes de 25 anos, o mais cedo, durante este longo período os subscritores estão certos de gozar dum vantajoso rendimento, isento de impostos ao mesmo tempo que beneficiam duma bela prime de amortização. O preço de emissão de 58.60 para um título reembolsavel ao par, isto é a 100 francos, permite descontar por outro lado um aumento de valor constante do capital empregado. As subscrições podem ser indifferente pagas em numerario ou em bons e obrigações de defesa nacional visto que estes titulos são aceites pelo seu valor no momento da operação como se fossem numerario. Tudo autorisa a pensar que este empréstimo obterá em França o maior successo. Tanto nos guichets do Tesouro como nos guichets dos bancos os subscritores são extremamente numerosos. Os successos militares obtidos recentemente em França pelos exercitos franco-ingleses estimulam o entusiasmo no país e permitem esperar com confiança os acontecimentos em outras partes da linha unica. Por outro lado a situação financeira francesa é satisfatoria. Não esqueçamos que este país é a terra classica da economia e que o proverbial espirito de ordem e de economia dos camponeses franceses tem feito muitas vezes a admiração dos seus inimigos. Do alto da tribuna do Reichstag o chanceler alemão Bulew prestou-lhe outra uma publica homenagem. Acrescentemos que as disponibilidades francesas são hoje abundantisimas e que apesar das enormes despesas exigidas pelo actual estado de guerra o montante das contas correntes nos diferentes bancos é tão elevado como antes das hostilidades.

Economisemos os minutos

Um homem de Estado, a quem por habito se serviam sempre as refeições com atraso apresentou um dia a sua esposa uma obra, dizendo-lhe que a havia escrito, durante os minutos de hora de espera. E' sempre mau perder tempo, mas toda a gente concorda que o tempo mais duro de perder é o que se perde a sofrer, durante a doença. Economisem, portanto, os seus minutos, tirem do seu tempo o maximo proveito possivel, e quando estiverem doentes, dirijam-se aos remedios que gosam da fama de poder reduzir ao minimo o tempo do sofrimento, e que dão boas provas disso todos os dias.



SR. CAETANO DE CARVALHO

«Sofri, durante muito tempo, de uma grande anemia, que me impedia absolutamente de me entregar a qualquer trabalho. Cheguei a considerar-me completamente perdido, tanto mais que já tinha experimentado em vão um grande numero de medicamentos. Finalmente, por conselho de varios medicos, tomei as Pilulas Pink, e não tardei a ficar de todo restabelecido. Hoje, posso trabalhar como antigamente, sem sentir nenhuma especie de fadiga.»

Como as Pilulas Pink fornecem a cada pilula que se toma, sangue rico e puro ao organismo, constituem um medicamento que coloca este mesmo organismo em estado de se poder defender. E' sabido que a nossa defesa contra os ataques do mal reside na qualidade e na quantidade do nosso sangue e no bom estado dos nossos nervos. Com efeito, é facil averiguar que a doença fere sobretudo os fracos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

“A Colonial,” COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.
(Casa Havaneza)

Livros e revistas

Echos da Beira, por Mendes Povoas.

O sr. Mendes Povoas acaba de publicar um livro interessante, intitulado *Echos da Beira*, onde o autor revela, no alvorecer dos seus 20 anos, magnificas qualidades de prosador.

A par de conhecimentos mais ou menos vastos que apparecem no seu novo trabalho, há intelligencia e elegancia na frase, e desassombro nas suas ideias generosas e elevadas.

Expõe com relativa facilidade, numa linguagem vibrante, sonora, altiva, tratada a sua Beira com carinho e acendrado amor, e expõe ás vezes, com talento, aos nossos olhos, trechos da paisagem exuberante e esplendida daquella provincia portuguesa.

A falta de espaço com que lutamos não nos permite uma noticia mais desenvolvida sobre o trabalho do sr. Mendes Povoas, limitando-nos somente a profetar uma vida feliz ao joven escritor, porque tem intelligencia e apresenta com desassombro as suas afirmações e as suas ideias.

Foi creada uma nova secção da Guarda Republicana que abrange os concelhos de Arganil, onde tem a séde, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Oeiras.

Podem concorrer as praças do efectivo do exercito e da armada das reservas.

Com a classificação de um MB. e 4 B., concluiu em Lisboa, o concurso para escrivão de direito e tabelião, o nosso prezado amigo sr. David Fernandes da Piedade, funcionario habil e inteligente.

Felicitemos-lhe sinceramente, e desejamos que o seu futuro seja cada vez mais prospero.

SUBSISTENCIAS

Assalto a um armazem. Tentativa frustrada. No Porto dão-se graves acontecimentos, seguindo para ali uma companhia de infantaria 23. Outras noticias

Na segunda-feira, pelas 22 horas, as torres da Sé Velha e Santa Cruz deram sinal de fogo, que depois se verificou ser rebate falso, tendo saído todo o material de incendios.

Um individuo que copia da Estrada da Beira, dirigiu-se ao vigia n. 8, que se encontrava de serviço no porto dos Bentos, quando-lhe parte de que um violento incendio destruiu um predio na Arregaça.

O vigia pediu os socorros, telefonicamente, não tardando a verificar-se que havia sido logrado.

Compareceu a policia e guarda republicana.

Entretanto, no beco das Canivetas, era assaltado o armazem da Casa Africana, pertencente ao sr. Antonio Simões Freire, donde foi levada uma porção de assucar.

Ao fundo da rua do Moeda, aproveitando a escuridão, que era profunda, um grupo tentou, a golpes de machado, arrombar as portas da Filial da União Commercial de Cantanhede.

De uma janela do predio onde se encontra instalado aquele estabelecimento foram disparados dois tiros, respondendo os assaltantes da mesma forma. Em face de tal attitude a empresa não foi levada a cabo, dispersando o grupo.

Pouco depois a cavalaria da Guarda Republicana fez diversas evoluções por algumas ruas, sem que o menor incidente cortasse as trevas em que essas ruas se encontravam mergulhadas.

Ontem, ao anoitecer, tuendo novos assaltos, foram colocadas patrulhas de Guarda Republicana proximo dos principais estabelecimentos.

No Porto deram-se ontem lamentáveis acontecimentos, sendo assaltadas muitas e importantes armazens de viveres.

Segundo noticias que colhemos pelo telefone, alguns milhares de pessoas tomaram parte nos assaltos, pelo que a cidade teve de ser entregue ao governo militar.

Houve tiroteio, havendo muitos feridos.

Para a capital do norte seguiram forças de infantaria 23, de Coimbra, e de infantaria 24 e cavalaria 8, de Aveiro.

A Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra continua evidenciando os seus esforços para atender, urgentemente, as necessidades de que o publico mais carece, sendo para laudantar que os poderes publicos não correspondam com a mesma prontidão as suas pretensões.

Assim telegrafou ao ministro do trabalho, solicitando autorisação para a saída da estação de Fornos de Algodres, de 6 vagons de batata e 2 de milho que veem consignados á mesma comissão.

A falta de farinha de milho está a ressentir-se extraordinariamente e bom é que o abastecimento do mercado de Coimbra não se faça esperar.

O sr. ministro do trabalho, por despacho telegrafico desta noite autorizou aquella pretensão.

Para a Câmara Municipal chegou um vagão de farinha de trigo farinada em Aveiro.

Publicamos em seguida o convite que o sr. dr. Sívio Pellico dirigiu as Camaras Municipais do distrito, para se fazerem representar na reunião do dia 10:

Ex.^{ma} Senhor: Apresentamos a V. Ex.^{ma} e seus illustres Colegas as nossas muito sinceras e respeitadas homenagens.

A grande guerra tem conspionado e refundido toda a vida social, mas a

consequência mais terrivel e mais temerosa é a fome, que esmaga e mata as classes desfavorecidas, e dá os tristes tumultos da morte, da desconfiança e da doença. Que dias tágubos nos trará o inverno, a agricultura periclitante, o desolador prolongamento da guerra!

Numa tentativa de solidariedade fundámos ha dias com representantes de todas as forças vivas da cidade, desde o governador civil aos grandes commerciantes e industriais, uma Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra. Trabalhamos com energia e altruismo. Talvez a tempestade não possa ser conjurada, mas decerto as nossas lutas muito atenuarão.

E' indispensavel, contudo, que as Camaras Municipais do distrito cooperem conosco, e que nós com ellas formemos uma verdadeira confederação de caridade e de defesa.

E' um ideal nobilissimo, e tam emocionante e tam reconfortador, que Vv. Ex.^{mas}, sem duvida, não nos recusarão o seu auxilio valioso e decisivo. Ninguém desconhece o que valem os vossos brilhantes predilectos de portugueses, de caracter, de intelligencia e de energia.

Certos, portanto, da vossa adesão, tomamos a liberdade de vos convidar para uma reunião nos Paços Municipais desta cidade de Coimbra no dia 10 de Dezembro, pelas 13 horas.

Para aligeirarmos as fadigas deste nosso apelo ponderamos, que basta que compareça um Vereador á escolha de Vv. Ex.^{mas}.

Ainda mais outro favor:— se nesse concelho estiver organizada qualquer Comissão de Abastecimento, é indispensavel, pelo menos util, que um vogal acompanhe o Vereador, e, portanto, oúdamos pedir a Vv. Ex.^{mas} que em nosso nome façam o convite.

Comparecerão assim um vereador e um vogal da Comissão de Abastecimento.

Ser-nos-á gratissimo, creiam Vv. Ex.^{mas}, que no dia 10 de Dezembro posamos iniciar, na mais sincera camaradagem, esta nossa cruzada contra a fome e contra a morte.

Sauda e Fraternidade.— O Presidente, 29 de Novembro de 1917.— O Presidente, Sívio Pellico Lopes Ferreira Neto.

Um acto de honradez

Foram ha tempo encontrados em viagem no caminho de ferro importantes valores em papeis de credito, pelo sr. Manuel Caetano da Fonseca, commerciante em Chelo, comarca de Penacova, sendo logo entregues por este senhor ao chefe da estação velha, desta cidade. E' um acto de honradez que muito nobilita quem o praticou e cujo exemplo bem merece ser seguido.

No mês de Novembro ultimo, foram abatidos no Mafadouro Municipal, as seguintes rezes: 116 bois com o peso de 31.558 kilos; 57 vitelas com 2.684 kilos; 208 porcos com 16.972 kilos; 2.492 carneiros com 22.072 kilos; total de pesos 73.286 kilos, menos 31 do que em igual mês do ano anterior.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sãoão
Cartorio: No 1.º andar
Largo direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Figueira da Foz
Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira.— Tondela.

RMAÇÃO para estabelecimento. Vende-se a arrematação nova para mercearia, podendo servir para outro ramo de negocio.

Trata-se na Rua do Gazometro, 19.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Sonambula
Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Parteira
Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Edital
A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 13 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, ha-de arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918 a reia da barraca n.º 20 do Mercado de D. Pedro V.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1917.
O Presidente, Sívio Pellico.

Tagus. Seguros contra furto e roubo:
BARBEARIA. Na rua Adeli-na Veiga trespasa-se uma barbearia n.º 71 e 73, pelo motivo do seu proprietario a não poder administrar por ter outra. Este estabelecimento, recomenda-se por estar proximo da estação do caminho de ferro e dos principais hotéis.
Para tratar com Fernando Augusto Ferreira, rua da Sota n.º 13 e 15, Coimbra.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.
Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

OFICIAL DE BARBEIRO
Precisa-se de 21 a 35 anos, solteiro ou casado que se ache com competência para tomar conta de uma secção. Ordenado 3:000 reis semanais e gratificações que se aproximam a 3:000 reis.
Tem mais a comissão de 5º/0 que regula por mês 5:000.

Carta para o Grande Salão de Barbearia, Rua 31 de Janeiro, 55, Porto. Pagam-se as despesas da passagem.

TRES PASSA-SE. Estabelecimento de fazendas. Rua Visconde da Luz, 23 e 25.

Mais casacos Mais sobretudos Mais fatos

Acabam de chegar á
“Casa das Lãs,”

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Obituario

Com avançada idade, faleceu o sr. Francisco Marques de Jesus, continuo aposentado da Inspeção de Finanças, onde serviu muitos anos, gosando sempre da estima e consideração dos seus superiores. Era pai do sr. dr. Eduardo Marques, medico da Armada.

Na Abrunheira faleceu o antigo commerciante desta cidade, sr. Clemente J. S. dos Reis, a quem uma grave enfermidade de ha muito havia já vencido.

— Nesta cidade tambem se finou o nosso amigo sr. Francisco Augusto Róxa, desenhador das Obras Publicas, filho do nosso saudoso amigo dr. Pedro Róxa, e cunhado do sr. Augusto Martins. O extinto era um funcionario dis-

tinto e impunha-se á consideração de todos pelas suas excepcionais qualidades de carater e de trabalho.

— Ontem á noite finou-se o sr. José das Neves Carneiro, antigo e honrado commerciante desta cidade, estabelecido na Praça do Comercio.

Dos dois ultimos funerais tratou a agencia do- srs. Mesquita & Irmão.

A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

Era caçada
Os distintos caçadores desta cidade srs. capitão José Napoleos, Francisco Alfena e João Bastos caçaram, em dois dias, do nosso saudoso amigo dr. Pedro Róxa, e cunhado do sr. Augusto Martins. O extinto era um funcionario dis-

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de e remedeio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
ANEMIA CHLOROSE
ANEMIA CHLOROSE
CORDES PALLIDAS
Toma Pharmacia e 131, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALENCIA DE FORÇAS

Quintanistas de Medicina
Os alunos do 5.º ano de Medicina tambem realisam no corrente ano lectivo uma recita, estando já elaborada a peça, que se intitula *Lux Moritura...* em 3 actos.

Ao que nos informam a peça não tem allusões a professores, sendo, verdadeiramente impessoal.

E' seu autor um estudante de Medicina.

Entre os estudantes daquela Faculdade vai grande entusiasmo realizando-se brevemente uma reunião para serem nomeadas comissões.

A coroar esta bela iniciativa, ha o gesto simpatico dos estudantes que realisam a recita em beneficio da enfermaria de creanças do Hospital da Universidade.

TAGUS
Seguros contra furto e roubo



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40;
trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano,
3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O ABASTECIMENTO DO CONCELHO

Um justo apelo para se conseguir um ce-
leiro e deposito de viveres reguladores
de preços

O sr. dr. Silvio Pelico, digno
presidente da Comissão Executiva
Municipal, dirigiu uma circular a
varias entidades, proprietarios, capi-
talisistas, negociantes, lavradores,
etc., deste concelho, afim de obter
deles todo o auxilio que possam dar
a Comissão de Abastecimento
deste concelho, para se conseguir
um grande deposito de generos
que serão vendidos nas mais fa-
voraveis circumstancias de preços,
servindo assim de reguladores no
nosso mercado.

perior a 6%, devendo as entradas
de capital ser feitas em duas pres-
tações; a primeira no dia 15 de De-
zembro proximo, a segunda a 15
de Janeiro de 1918.
Ponderámos, contudo, a V. Ex.ª,
que tal empréstimo, conquanto
garantido por esta Câmara Muni-
cipal, nada tem com a vida eco-
nómica da mesma Câmara, pois a
sua applicação destina-se à Comis-
são de Abastecimento, entidade
perfeitamente autónoma, ficando
V. Ex.ª certo de que tal empréstimo,
apenas seja finda a missão da
referida Comissão de Abastecimen-
to, será liquidado, podendo mes-
mo ser amortizado, quando se re-
conheça que a Comissão não ne-
cessita de todo o capital.
Estámos certos de que V. Ex.ª
ouvirá o nosso apelo, já porque co-
nhecemos a sua caridade e o seu
altruismo, já porque a sua intelli-
gência e prática da vida não po-
dem apontar outro caminho, senão
este: — sacrificarmos-nos pelos ne-
cessitados e infelizes, provar-lhes
que estámos com eles de alma e
coração. Ao seu lado sempre. Com
carinho, com dedicações e com ami-
gões, no mesmo ideal bello e huma-
nitário, morrem os tumultos e as
discordias. Por onde passa a ami-
zade respaldea a paz e a harmo-
nia.

Ex.ª Sr. Senhor: Sam bem conhe-
cidos de V. Ex.ª os tumultos de ca-
racter operário, decorridos, há pou-
co mais de um mês nesta cidade de
Coimbra, como protesto contra a
carestia da vida, cada vez mais do-
lores e mais terrível.
Neste momento, árduo e difficil
para todos tanto no nosso País co-
mo em todo o mundo, subsiste e
avulta a seguinte verdade: — as clas-
ses pobres sam as mais esmagadas,
e portanto devem ser socorridas
por todos aqueles que a fortuna
protegeu, e que por isso tem de
envidiar, a fim de não serem
classificados de criminosos, todos
os esforços no sentido de atenuar
a miséria e a desgraça.
Nesta orientação a Câmara Mu-
nicipal de Coimbra, conjuntamente
com representantes de todas as for-
ças vivas da cidade, desde o go-
vernador civil aos grandes comerciantes
e industriais, constituiu e
fundou a Comissão de Abasteci-
mento do Concelho de Coim-
bra.
É seu programa estabelecer um
grande celeiro e depósito de vive-
res de modo a que possa ser neste
mercado o regulador dos preços,
e, quando necessário, fornecer di-
rectamente o público.
Para tam nobre desideratum
conjugam-se energicamente e apa-
ixonadamente todos os vogais desta
Comissão, que contam com o apoio
do Senhor Ministro do Trabalho,
por S. Ex.ª prometido em Lisboa
no dia 24 do corrente.
Sucede, porém, que não pode
esta Comissão cumprir o seu pro-
grama sem os capitais necessários,
que pelos nossos cálculos não de-
vem ser inferiores a 100.000\$000.
Tentámos a cooperação do Minis-
tério das Finanças para um em-
préstimo, mas surgiram obstáculos
graves, pelo menos demoras irre-
paráveis.
Como única solução, e invocan-
do o artigo 53 do Decreto n.º 3.216,
resolveu a Câmara Municipal ape-
lar para V. Ex.ª e para todos os
municípios em geral, solicitando o
favor de subscrever para esse em-
préstimo, que será garantido por
esta mesma Câmara de Coim-
bra.
Alvitrará V. Ex.ª o juro anual,
mediante o qual fará a sua subs-
crição, mas ele não poderá ser su-

A IMPRENSA EM PORTUGAL
Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia
jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não
tendo a estulta pretensão de
apresentar um trabalho com-
pleto, aceita e agradece com
reconhecimento todas as cor-
recções, aditamentos e novos
informes com que o queiram
auxiliar, para uma futura edi-
ção do seu trabalho, aquelles
dos leitores que a estes
assumptos tenham dedicado
a sua attenção.
(Continuação dos numeros anteriores)
Saude (A) — Vem registada por Sil-
va Pereira, como tendo appare-
cido, no Porto, em 1867, uma
publicação periodica com este
titulo, sem qualquer outra indi-
cação. Não conhecemos exem-
plar algum.
Saude (B) — Foi o titulo escolhido para
um Numero Unico consagra-
do á memoria do preclaro tra-
balhador do jornalismo portuense,
o nosso sempre querido cam-
arada Oliveira Alvarenga, dos
mais brilhantes e mais leaes de
quantos temos tido por compa-
nheiro n'esta glêba das letras,
que é o periodico em Portugal.
Appareceu esse Numero Unico
em Dezembro de 1908, excel-
lentemente dirigido por Olivei-
ra Passos e com collaboração
variada e distincta, tanto littera-
ria como artistica. Foi distribu-
do n'um sarau promovido por
um grupo de alumnos da Esco-

Universidade não foi pensar-se
pessoa alguma naquela noite.
A' meia noite, no Terreiro de
Santo Antonio outro explosivo foi
lançado para atingir 3 praças da
Guarda que a essa hora regressa-
vam da Sociedade de Mercarias,
ficando ferido um cavallo.
As vidraças dos predios dali
ficaram estilhaçadas e na parede
da fabrica de ceramica dos srs.
Campos & Irmão, onde o explo-
sivo bateu, vê-se um enorme bu-
raco e alguns ornamentos do can-
dieiro da iluminação publica ficam
despedaçados.
Os três militares fizeram fogo,
não sendo ninguem atingido.
E quando tudo se julgava se-
renado um outro petardo veio ain-
da aumentar o panico em que a
cidade se encontrava ha perto de
5 horas.
A policia effectou as seguintes
prisões:
Constantino Cabral, José d'Almei-
da, Danton Celestino de Car-
valho, Pedro Teixeira, Celso Pin-
to Marques dos Santos e outros.
Na quinta-feira de manhã o
governo da cidade foi entregue a
autoridade militar, que fez publi-
car o seguinte edital suspendendo
garantias:
EDITAL
João Evangelista Pinto de Magalhães,
general-comandante da 5.ª divisão do
exercito e governador militar do dis-
trito de Coimbra, em virtude de or-
dens superiores faz publico e deter-
mina o seguinte:
1.º Que ás 20 horas será feito o to-
que do recolher não sendo permitido
desde esta hora até ás 6 horas do dia
imediatto o transitto pelas ruas da cidade
de pessoas ou quaesquer vehiculos, in-
cluindo os electricos, sendo só permitido
o transitto a pessoas que tenham de em-
barcar nos comboios ou aquelles que
tenham desembarcado e se dirijam a suas
casas;
2.º Que todas as casas de especta-
culos, restaurantes, cafés, casas de pasto
e os outros estabelecimentos se encerrarem
ás 20 horas precisas, devendo todos os
cidadãos pacificos recolher a suas casas
á mesma hora;
3.º Que serão severamente reprimi-
das todas as manifestações, sejam de que
ordem forem, tendentes a provocar a al-
teração da ordem publica ou attentorias
da propriedade publica ou particular;
4.º Que serão inteiramente observa-
das as disposições legais contra todo o
cidadão que, não sendo agente da autori-
dade, violentamente se permita reprimi-
r qualquer alteração do numero ante-
cedente;
5.º Que é absolutamente garantida
a liberdade de trabalho, podendo o co-
mercio continuar a exercer-se em toda a
sua actividade dentro das horas acima
estabelecidas;
6.º Que durante o dia são prohibidos
os ajuntamentos nas ruas e logares pu-
blicos assim como ás portas dos estabe-
lecimentos comerciais ou outros. Igual-
mente são prohibidas, salvo quando auto-
risadas pelo Ex.ª Governador Civil,
quaesquer reuniões em clubs, associações,
centros politicos, etc., etc.
7.º Que continuam no desempenho
das suas funções todas as autoridades e
funcionarios civis na forma estabelecida
pelas leis e regulamentos e até ordem
em contrario, salvo no que diz respeito
á ordem publica que dependerá apenas
deste comando;
8.º Que até nova ordem se observe
o seguinte sobre o serviço de censura:
que a comissão de censura continue de-
sempehando o serviço que lhe está in-
cumbido; os telegramas comerciais não
poderão seguir sem o visto do Ex.ª Go-
vernador Civil; os telegramas particula-
res sem o visto do Quartel General; o
serviço telephonico, até nova ordem, só
pode ser utilizado pelas autoridades mi-
litares, administrativas e judiciaes e por
motivo de serviço publico; em casos ur-
gentes poderá ser utilizado por particu-
lares quando o Ex.ª Governador Civil
assim o autorisar, não se applicando estas
disposições ao serviço interno da cidade.
9.º É prohibido o toque de sinos,
deitar foguetes ou qualquer sinal que
possa produzir alarme, tanto de dia co-
mo de noite.
Espero do patriotismo e boa vontade
de todos os habitantes desta cidade que
me seja fornecida toda a leal cooperação
e boa vontade para que em breve se
possa dar por nulo este edital, voltando
a cidade ao seu aspecto habitual.
Quartel General em Coimbra, 6 de
Dezembro de 1917.
(a) João Evangelista Pinto de Maga-
lhães, General.
NOTAS
Na noite de quinta feira ex-
plodiu uma bomba no beco de
Montarroiço que causou grande
panico e estilhaçou as vidraças.
O sr. João Sarmento ficou le-

vemente ferido no sobrolho es-
querdo com estilhaço da bomba
lançada na rua Visconde da Luz.
Ao soldado n.º 104 um estilhaço
da mesma bomba levou o
salto de uma das botas.
O soldado n.º 45 apresenta o
capote com varios orificios pro-
duzidos por estilhaços, não sendo
porém ferido.
Um enorme vidro da montra
do estabelecimento dos srs. Reis
& Simões ficou estilhaçado.
As ruas da cidade estão sendo
patrulhadas por praças do Exer-
cito e da Guarda.
Por transgressão do edital do
governador da cidade, teem sido
feitas varias prisões.

Arnaldo Sacadura
D. José Manuel de Noronha
ADVogados
Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

CARTA ABERTA
Ao auctor do folheto A
Novissima Geração.

A Geração Novissima a que
tenho o maximo orgulho de per-
tencer, teve ha dias a noticia sen-
sacional de que um dos da novis-
sima, se propuzera a escrever acer-
ca dos seus confrades e pelos es-
palhafatosos reclamos que precedi-
am o aparecimento do já agora
celebre folheto, legitimamente con-
cluiu que se tratava decerto dum
estudo valioso para caracterisar o
movimento litterario e sciñtífico que
a novissima geração tem preten-
ções a iniciar.
O folheto publicou-se e em ver-
dade lhe digo, Senhor Manuel, sem
que nestas palavras me mova a mi-
nima acrimonia contra um indivi-
duo que nem de vista conheço —
em verdade lhe digo que raro
aquella fabula do mons parturiers
teve tanta applicação...
A Novissima Geração tem 24
paginas. Excluidas as primeiras 10
paginas com titulos e subtítulos,
dedicatorias et cætera, o seu estu-
do acerca da nossa geração cabe
inteirinho em dois capitulos — A
novissima geração e Os valores du-
ma geração — que occupam 11 pa-
ginas — mais linha, menos linha...
Onze paginas de prosa por um
tostão — oh! não se zangue, eu sei
que o papel está caro...
Mas entremos no texto do seu
estudo.
No primeiro capitulo — três
paginas e tal de prosa — o senhor
quer-nos convencer... de quê? de
que os temperamentos não se do-
minam, a arte não pode estar su-
jeita a prisão correccional, que a
beleza deve ser encarada sem o
preconceito de escolas e no con-
junto superiormente harmonizado
da beleza e da forma — afirmações
estas profundamente exactas, mas
que nem sequer tem o merito da
originalidade.
Todo o seu estudo — que dev-
ia ser complexo — acerca da ge-
ração a que ambos pertencemos,
resume-se dum modo geral a meia
duzia de afirmações pessoais, de-
certo interessantes, mas que não
mereciam — tenha paciencia, se-
nhor Manuel — tanto reclame e
espalhafato.
Trabalham as fabricas de pa-
pel, sam os compositores, mas-
sam se os revisores, gemem os
prelos... para quê? Para saber-
mos que o Senhor Manuel enten-
de que uma obra d'arte é um
produto subjectivo, aristocratico
por natureza e por indole...
Mas, Senhor Manuel, isto é ve-
lho, isto vem da instrução primá-
ria!
Ainda recentemente o meu ami-
go Corrêa da Costa reproduziu na
Legenda das Horas, a frase de Vila-

Acontecimentos graves em Coimbra
Sobre a força publica são lançadas
bombas explosivas

Na noite de quarta feira desen-
rolaram-se nesta cidade graves
acontecimentos que se atribuem á
crise das subsistencias, aos quais
não foram estranhas as bombas
de dinamite, cujos efeitos terríveis
iam ocasionando uma grande des-
graça.
Os violentos estampidos que
ecoaram pela cidade causaram na
sua população pacata e trabalhado-
ra o maior terror, pois não ha-
bituada a tais actos de violencia,
eles constituiram um acontecimen-
to sensacional lamentavel.
Ha dias que nesta cidade se
vinha falando em assaltos a esta-
belecimentos comerciais, que já na
segunda-feira tiveram o seu inicio,
como noticiámos, mas longe es-
tavam de prevêr que se dessem
os acontecimentos que passamos
a relatar:
Na quarta feira, pelas 20 ho-
ras, o sino da torre de S. Barto-
lomeu começou a tocar a rebate,
o que deu origem a que na Pra-
ça do Comercio se reunissem al-
gumas centenas de pessoas, donde
partiam vivas e morras.
O sinal de rebate prolongou-
se por algum tempo, até que uma
patrulha da Guarda Republicana
interveio, tentando dispersar os
manifestantes e depois as pessoas
que estacionavam nas ruas do Ce-
go e Ferreira Borges.
Para o quartel da Guarda era
pedida força, temendo os assaltos,
e esta não se fazendo esperar, di-
rigiu-se pela rua Visconde da Luz,
ao cimo da qual foi lançado so-
bre a força de cavalaria, que era
comandada pelo sr. tenente Kno-
pfil, um petardo.
O panico que então se estabe-
leceu é indescriível.
A força envolvida numa es-
pessa nuvem de fumo ficou quasi
que desmantelada enquanto que
muitas pessoas que se encontra-
vam na rua Ferreira Borges cor-
riam em diversas direcções ver-
dadeiramente aterrorisadas.
Um cavallo, pouco além do lo-
cal onde o petardo rebentara, caía

por terra completamente ensan-
guentado.
Um soldado, num impeto de
verdadeira ousadia, correu rua Pe-
dro Cardoso acima no intuito de
alcançar o bombista que havia lan-
çado a sua terrível arma das gra-
des daquela rua. O perigoso pe-
tardo havia ferido 6 cavalos e o
soldado n.º 51, Joaquim Róxa, na
região dorsal.
E quando toda a gente supu-
nhia que a fusilaria não se fazia
esperar, o comandante da força
num gesto verdadeiramente al-
truista e digno da homenagem de
todos os comimbricenses, impediu
que da força fosse disparado um
tiro evitando assim a morte certa
de cidadãos pacificos que aquella
hora concorriam ás ruas princi-
pales da cidade e absolutamente
estranhos a qualquer movimento.
O acto do tenente sr. Knopfil
é, pois, do maior louvor.
Algumas evoluções apenas se
effectuaram e as ruas Ferreira Bor-
ges e Visconde da Luz ficaram
desertas.
Antes, porém, de ser lançado
este petardo, outro tinha já sido
arremessado contra uma patrulha
da mesma Guarda, quando esta
pretendia evitar o assalto á mer-
cancia dos srs. Reis & Simões, da
rua da Sofia.
Um grupo que pretendia ar-
rombar as portas daquele estabe-
lecimento, ao vêr a patrulha cor-
rer para elle disparou um tiro de
pistola e quando aquella se apro-
ximou e já no Terreiro da Erva,
foi contra ella arremessada uma
bomba explosiva sem consequen-
cias graves.
Enquanto estas scenas medo-
nhas se desenrolavam, em dife-
rentes pontos a Guarda Republicana
deu varias descargas com
pontarias altas.
Na Praça 8 de Maio e rua
Adelino Veiga tambem foram da-
das descargas.
Na Cruz Amarela foi pensado
um popular e na Cruz Vermelha
o soldado n.º 51. Ao Hospital da

Sacrifiquemos os nossos interes-
ses em favor das classes desfavore-
cidas e a Consciência santificará
as nossas lufas e a nossa abnega-
ção. Tantas coisas belas resultam
desta nossa solidariedade social,
que sem prejuizos e sem perdas de
dinheiro salvámos os nossos irmãos
da miséria e da fome.
Apresentámos a V. Ex.ª as nos-
sas mais sinceras e respeitosas ho-
menagens, guardando o favor da
resposta até ao dia 8 de Dezembro.
Saude e Fraternidade.
Coimbra, 29 de Novembro de
1917. — O presidente, Silvio Pé-
lico Lopes Ferreira Neto.

Acontecimentos em Lisboa

Na capital tem-se dado acon-
tecimentos muitos graves, e que
consta serem de origem militar.
Os jornais da capital apresen-
tam grandes córtes feitos pela
censura.
Os srs. presidente do governo
e ministro dos estrangeiros che-
gados do estrangeiro, vieram para
esta cidade em comboio especial,
depois de permanecerem algum
tempo na estação da Pampilhosa.
Os srs. governador civil e co-
missario de policia foram ali em
automovel.
O tempo e a agricultura
Montemor-o-Velho, 3. — A falta
de chuva já vai produzindo des-
agradaveis escasseando as hortali-
ças, pastos e deixando de ter o
devido desenvolvimento as se-
menteiras da presente época. — C.

Conferencia

Brevemente vem a esta cidade
realizar uma conferencia, a con-
vite da direcção do Instituto de
Coimbra, o major sr. Gomes de
Sousa.
O illustre official falará sobre os
novos metodos militares em cam-
panha.
Vejo receber tratamento ao
Hospital da Universidade, o me-
nor de 17 anos, Manuel Francisco,
da Rocha Nova, que foi barbar-
mente agredido á sacholada por
Simão dos Santos, de 40 anos, do
mesmo logar.

Moura: «a arte é um produto aristocrático, obra de menor numero e para o menor numero».

Isto está tantas vezes dito e redito! São coisas que se ensinam — eu já lhe disse — na instrução primaria!

Ignora o Senhor Manuel que afirmações como as que venho de ler no seu folheto, deram logar a afirmações á *revolta dos estetas*, designação da nobre attitude de meia duzia de rapazes que altivamente declararam a não se prestarem a subserviências?

Como vê, Senhor Manuel, não valeria a pena tanto espalhar para ter conhecimento de ideias já muito divulgadas.

Isto quer dizer que o seu livro — parece o neologismo de origem brasileira — nada de novo nos revela ou ensina...

Quê?... as refulgências de genio?... O decadentismo *fin-de-siècle*?... O seculo-vintismo do Correia da Costa?... As maguas do Luiz Pinto?... Ora!

...Mas então, na geração novíssima, só ha artistas? E os homens de estudo? E os homens de gabinete? Os que se distinguem profissionalmente? Acaso neste país de setenta por cento de analfabetos só ha logar para duas categorias d'individuos: artistas e mediocres?

Quando a nossa geração fór chamada *par droit de conquête* para a tarefa sagrada de resuscitar Portugal, havemos de confessar que só temos trovadores, de guitarra nos braços, em extase perante a lua... que estará no quarto minguanter?

Problemas economicos, problemas financeiros, problemas diplomaticos, problemas constitucionais, problemas pedagogicos, problemas religiosos, problemas juridicos, problemas sociais, problemas coloniais, problemas d'administração — não ha na novíssima geração quem seja capaz de os estudar?

A nossa situação nacional é tremenda; a nossa vida resume-se numa palavra — politica; os nossos sentimentos simbolizam-se num só — odio. A nossa situação interna é horrorosa: financeiramente, um pavor; economicamente, um descalabro; politicamente o caos. A nossa situação externa é ainda um ponto de interrogação que talvez — longe vá o agouro! — se resolve em tragedia.

A anarquia reina por toda a parte. Ha aí alguém, na geração novíssima, capaz de evitar com a sua intelligencia e estudo reflexivo, o resvalar para o abismo que tudo ameaça subverter?

A estas perguntas responde o Senhor Manuel — afirmando que ha na geração a que ambos pertencemos, alguns rapazes capazes de se deitarem em flaccidos coxins da Persia e fazer versos á lua!

Vamos liquidar o assunto, Senhor Manuel.

A Geração Novíssima não pode, não deve estar, á mercê do primeiro individuo que pretenda celebrar-se á custa dela.

Tão intoleravel situação deve acabar. O senhor queixa-se — e com razão — dos que «despeitadamente a apoucam».

Mas a nossa defeza principal não é contra os nossos inimigos — é contra os amigos.

O ruído que ultimamente se tem feito, á volta da Novíssima Geração, prejudica mais, muito mais que o odio impotente dos velhos despeitados.

E prejudica mais porque provoca — o ridiculo.

O senhor pode escrever, todos podem escrever acerca da Novíssima Geração. Plena liberdade!

Escrevam, escrevam muito! chamem genios, super-genios, ultra-genios a todos os fabricantes de verso e prosa da Geração Novíssima. Rabusquem no dictionario adjectivos extraordinarios, superlativos raros. Á vontade!

Mas quando estiverem decididos a publicar — dêem fogo aos manuscritos.

RUI DE LARA

Quintanistas de Medicina

Ficou assim constituída a comissão dos estudantes do 5.º ano de Medicina encarregada de levar a efeito a sua recita, a que nos referimos no nosso ultimo numero:

Emilio Faro, Mario Cardoso, Antonio Ramalho, Fausto Lobo e Correia Mendes. Esta comissão aggregou a si os srs. José Saavedra, encarregado da musica, e Iberico Nogueira.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 6

1.º officio: Acção civil do processo ordinario requerida por Antonio da Silva Pedro, residente no Sardo, comarca de Cantanhede, contra Joaquim da Silva Costa e Nora, residente nesta cidade. Advogado, Pereira da Silva.

Justificação avulsa requerida por Manuel de Abreu Pinto e esposa, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Almeida e Sousa.

Cível

É julgada no dia 10 do corrente, pelas 11 horas, a acção de pequenas dividas que Manuel de Melo Jorge e mulher, residentes nas Casas Novas, movem contra Manuel Gaspar da Rosa.

Comercio

Foi aberta falencia ao sr. Afonso Martins dos Santos, estabelecido no Calhau.

Orfanologico

Por sentença de 29 do mês findo, foi declarada vaga para o Estado, a herança deixada por Joaquim Sangalhos, que foi moradora em Cantanhede, freguezia de S. Silvestre, visto não virem nenhum dos interessados deduzir os seus direitos á aludida herança.

Foram internados no Asilo de Celas, José Estanislau e Antonio Matos, desta cidade.

Num barracão, em Ceira, foi encontrado morto, o mendigo Francisco Simões Mata, de Eiras. O cadaver veio para o necroterio.

Barbearias

A Associação dos Logistas de Barbeiro e Cabelleiro conseguiu do sr. governador civil que os seus estabelecimentos se conservem abertos amanhã até ás 13 horas.

TAGUS
Seguros contra furto e roubo

Conflito num electrico

Pedem-nos a publicação da seguinte:

Coimbra, 4 de Dezembro de 1917. — Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — No ultimo numero do jornal de que V. é meu digno director, vem publicada uma carta do sr. Emidio Costa Cabral sobre o conflito que ha dias houve entre um mano deste senhor e os empregados na tracção electrica, que me vejo na necessidade de apelar para a vossa lealdade jornalística, a fim de que no primeiro numero do seu bem redigido bi-semanario seja publicada esta carta, pois que a do sr. Costa Cabral periga pela falta de verdade e de afirmações que reputo de graves para a classe de que me orgulho pertencer.

E, sr. director, as afirmações do sr. Costa Cabral são tão falhas de verdade, que nos causa riso, como ele tinha por dever de cumprir com as sacrosantas imposições da verdade, seja falho a essa gloriosa faculdade. Senão vejamos:

O sr. Cabral inicia a sua carta dizendo «que tantas e tais tem sido as mentiras que tenho ouvido sobre o conflito, motivadas pelas más informações de alguns correspondentes de jornais que enganam os seus leitores». Ora, sr. director, os correspondentes a que se quer referir, decerto que são aos d' *A Lucta e Janeiro*, mas por muito que pesé a este senhor, eles apenas dizem a verdade, demais que sendo uso desses correspondentes relatarem os factos com toda a imparcialidade, eles não iam agora atraíção a sua missão, em favor da minha humilde classe, prejudicando um officio do exercito.

Depois diz: «O capitão Costa Cabral bateu, na verdade, no condutor do carro das 12 horas que seguia para os Olivais por este o haver insultado». Sim, o capitão Cabral agrediu o meu colega José Luiz, não por o haver insultado, mas sim por o capitão se recusar a dizer para quem se destinavam os bilhetes que tinha comprado e o meu colega proferir as criminosas palavras: *Ora espiga nem já podemos perguntar para quem são os bilhetes*, respondendo-lhe o capitão Cabral: *vá-se embora seu malcreado*, ao mesmo tempo que lhe batia com a bengala nas pernas, pelo que o Luiz lhe disse: o senhor bate-me porque está fardado; e a resposta foi ser agredido traiçoeiramente pelas costas.

(Continúa.)

Mario Campos.

O sucesso do terceiro emprestimo da defeza nacional pelo governo francês

Com o mais vivo entusiasmo e uma completa unanimidade todos os franceses se dirigem aos guichets onde se pode subscrever o novo emprestimo. Ha em todo o territorio da Republica a mais significativa manifestação de união sagrada. Como poderia succeder o contrario num país que de corpo e alma se lançou na guerra? As condições excepcionalmente vantajosas do novo emprestimo estão alem disso bem feitas para animar o gesto patriótico de todos os cidadãos. A colocação traz não sómente um juro livre de imposto de 5.83% mas ao preço da emissão de 68 francos 60 por 4 francos de renda para um titulo reembolsavel a 100 francos a prime de reembolso estabelece-se a 31.40. Ao atrativo de um belo rendimento acrescenta-se, pois, a perspectiva de um aumento progressivo de capital colocado.

A renda francesa de 4% que existia em 1870 71 e que custava nessa época 64 fr. 50 vendia-se na bolsa a 100 fr. 10, oito anos de pois ou seja um aumento de 58%. As mesmas probabilidades de alta são possiveis para o novo fundo nacional. Todas estas vantagens explicam o empenho com que se dirigem aos guichets do emprestimo não sómente subscretores que pagam em numerario como também portadores de bons e obrigações da defeza nacional cujos titulos são aceites pelo seu valor em troca da nova renda.

Geos da sociedade

Fizeram anos:

Hoje, a sr.ª D. Laura Barreto Chichorro Cortez e os srs. Artur de Freitas Campos e Antonio Ferreira das Neves Eliseu.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Na terça-feira, a sr.ª D. Adelaide Eulalia Luiz Côrdo e o sr. José Tinoco.

AUGUSTO CASIMIRO

Á redacção da *Gazeta de Coimbra*:

Contando em cada ilustre filho de Coimbra um amigo, Augusto Casimiro, capitão de infantaria 23, professor em França, da Escola de Officiaes Milicianos, abraça a todos fraternalmente.

A Camara resolveu fornecer luz e casa para o curso nocturno do Nucleo Nacional de Instrução.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges.

Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas. Rua da Sofia.

Edital

O Presidente da Commissão do Recenseamento Militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 3 de Janeiro proximo hão de ter começo os trabalhos de recenseamento militar para o ano de 1918, tendo de ser recenseados todos os mancebos na idade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Commissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, quaisquer esclarecimentos acerca do recenseamento, cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

4 de Janeiro: Santa Cruz, Santo Antonio dos Olivais e Alameda.

5: S. Bartolomeu, Sé Nova e Santa Clara.

7: Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Antuzede.

8: Antanol, Castelo Viegas, Eiras e S. Paulo de Frades.

9: Assafarge, Ceira, Taveiro, Trouxemil e Arzila.

11: Ameal, Cernache, Torre de Vilela e Souzaelas.

12: S. João do Campo, S. Silvestre, Botão, Brasfemes e Lamarosa.

14: Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore e Almalgués.

E para devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Commissão do Recenseamento Militar, 3 de Dezembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

CRONICA DA SEMANA

Estamos em plena «primavera outonal», tão belos tem sido os dias que temos tido este ano desde que o Borda d'Agua deu a entrada desta estação e o saragoço não tem andado a anunciar a chuva, que se não resolve a chegar no seu tempo proprio.

O Mondego está reduzido a uma tira d'agua, que mal chega para os barcos se arrastarem. Desta vez errou o poeta que disse:

Vem melancolico o outono
E dá-me a doce tristeza
Que nos teus dias envolve
O rosto da natureza.

Como estamos num tempo em que tudo anda mudado, não admira que seja moda trocar também as estações, metendo-se o verão pelo tempo dos magustos, das cheias, dos beilhões e da matança do porco, e o inverno pelo tempo das «fogueiras», das aboboras, dos tomates e dos pepinos.

Não ha coisa mais caprichosa e extravagante do que as modas. Elas metem o nariz em toda a parte. Aparecem nos passeios, nos teatros, nos bailes, nas salas, nos gabinetes de trabalho, na cozinha e até nas estações do ano.

Mostram-se nas comidas e no vestuario, no que se calça e no que se põe na cabeça.

As modas transformam o individuo no uso da barba e no penteado, vendo-se até nas drogas que se deitam no tó-tó. São as modas que mandam, que ordenam, que impõem as coisas mais estapafurdias e estramboticas. Até na maneira de falar, de rir e de chorar as modas tem os seus caprichos.

A cura das doenças também tem as suas modas. Hoje é moda

curar muitas enfermidades com o sol, que vai tendo cada vez mais adeptos pelo beneficio que presta quando se não apanha em cheio no tóutico.

Vai aumentando cada vez mais o numero de admiradores do sol, o que é motivo de ufania para os sectarios do sabeismo.

Na zina do verão era moda este ano andar pelas praias com a cabeça descoberta, exposta de dia á torreira do sol, e á noite á fresca brisa do mar. Puzeram o nome de *Adelaidinhas* a estes maduros, que assim quiseram avançar mais um passo no progresso das modas.

Bemdito sejas, ó rei dos astros!

Eu te saúdo pela beleza dos dias que nos tens dado neste outono.

Quem sabe se a Providencia nos terá dado este ano tempo tão farto de sol, para que este actue bem na caixa do juizo de muita gente que não faz senão asneiras!

As mulheres, mais rigoristas nas modas do que os homens, pelam-se por ler os jornais da especialidade, para cumprirem á risca as suas indicações. E' por isso que elas já usam casacos como os homens, chapéus como os homens e até calças como os homens!

Ha muito quem acredite que dentro de poucos anos as mulheres usarão barba como os homens, mesmo sem serem aquelas a quem a Natureza a confiou e que tenham de a pedir emprestada.

Como deve ser gracioso ver as mulheres usarem bigodes á *kaiser*, ou barba de passa-piolho!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua das Sapateiras, LISBOA. Frasco de porcelana contendo 2 Frascos.

O SANGUE é o manancial da vida As **Pilulas Pink** são um manancial de sangue.

Entre o sr. dr. Pinto Coelho e o academico sr. João do Amaral, houve na quarta-feira á noite, na Avenida Sá da Bandeira, uma scena de pugilato.

A scena repetiu-se ontem ás 14 horas, proximo da Universidade.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

“Lloyd Peninsular,”
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e reseguos de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos
Acabam de chegar á
Casa das Lãs
Novo sortimento de inverno
67 — Rua Visconde da Luz — 69
AUGUSTO LOPES

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina. Muito eficaz contra a **ASTHMA**
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exitto.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, ROGEE & Co.
6, Rue Dambasie PARIS
E 2005, FRANCOIS

Obituario

Com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Jacinta Maria, estremosa mãe do nosso velho amigo e benemérito comerciante desta cidade, sr. João Nunes Vicente.

As nossas condolencias.

— Finou-se nesta cidade o sr. Alfredo Alves Morais, aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina. Era filho do sr. Antonio Morais e natural de Castelo Branco. Sentidos pésames.

Sociedade Protetora dos Animais

Em harmonia com os seus estatutos, são convidados os socios da Sociedade Protectora dos Animais a reunir na sua séde, Rua Direita, domingo, dia 9, pelas 11 horas, para se proceder á eleição dos seus corpos gerentes para o ano de 1917.

Não reunindo numero legal, realizar-se á eleição no dia 16, pela mesma hora, com qualquer numero.

Coimbra, 3 de Dezembro de 1917.

O secretario da assembleia geral,
Carlos Cravelo.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,18)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Grão de bico graudo	2\$000
Azeite, o decalitre	8\$50
Batatas	Libras, 9\$400. Ouro, 100%

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$700
Milho branco, 1\$400 a	1\$500
amarelo	1\$450
Centeio	2\$400
Cevada	1\$050
Avicia	1\$000
Favas	1\$800
Grão de bico	2\$100
Chicharos	1\$200
Feijão mocho	2\$250
branco	2\$200
pateta	1\$800
de mistura	1\$800
frade	1\$700
Batatas, 15 quilos	1\$200
Tremoços, 20 litros	1\$500
Galinhas, 600 a	800
Frangos, 200 a	400
Patos	700
Ovos, o cento	3\$700

TAGUS Seguros contra grèves e tumultos

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Terceiro empréstimo de guerra DO GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.

As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductíveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
 56 francos 60 no momento da distribuição

O subscritor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficios da liberaçao em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
 20 francos á distribuição
 17 francos 20 a 10 de Março de 1918
 20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada anno.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.

O rendimento real é de 5 fr. 83 0/10.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adeantamentos. Este empréstimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 o/10 do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
 16.61 o/10 do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
 31.19 o/10 desse capital quando atinja 90 fr. 45
 77 o/10 do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (par)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Anuncio para arremataçao COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º officio
 (1.º anuncio)

No dia 16 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua Bordalo Pinheiro e Patio da Inquisição, respectivamente casa de habitaçao e armazem do negociante em falencia desta praça Manuel dos Santos Pereira David, se ha de proceder á arremataçao, em hasta publica, começando esta pela dita casa e estabelecimento, sitas na rna Bardalo Pinheiro, sendo entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliacao, todos os bens moveis, objectos de prata, carroças, diversas pertencas de mercearia e outros bens, pertencentes á massa falida do mesmo negociante e arrolado pelo processo de falencia requerida por Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, desta mesma cidade, e que

corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, aonde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Verifiquei a exactidao.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sãnsão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
 Telefónio 249
 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefónio 278

ATÉ 2:500\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Na R. Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º, se diz.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericordia de proceder ao provimento de dotes a Orfãs pobres do Concelho de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês pela hora do meio dia a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á Mesa pelas proprias Orfãs que pretenderem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento. Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

- 1.º certidão de obito de pai;
- 2.º certidão de idade; e 3.º atestado de bom comportamento e de pobreza passado pela junta de parouquia da sua freguesia e confirmada pelo regedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 3 de Dezembro de 1917.

O Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS
 CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Figos de Torres Novas

e do Algarve

Vende-se qualquer quantidade

:: :: na "Colonial,, de :: ::

REIS & SIMÕES

75 - Rua da Sofia - 85; COIMBRA

*** TELEFONE N.º 147. ***

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegalaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e inecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
 Consultas no Hospital. 1 ás 3.
 Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
 Comercio, Importaçao e Exportaçao de madeiras de pinho
 LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
 COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
 MOGOFORES: Estrada Avenida.
 LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Misibie.
 COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Misibie.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Inecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicaçao medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

ARRENDASE uma casa de frente da Portela do Mondego, de sobrado, com 5 divisões, quintal e loja. Para tratar com Faria ao Calhabé.

PROFESSORAS com pratica de ensino, lecionam para admissoão á Escola Normal. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

A. de Carvalho Lucas
 ADVOGADO
 Rua da Sofia, 22-1.º

COMARCA DE COIMBRA Anuncio para arremataçao

Cartorio do 2.º officio
 1.º anuncio

No dia 20 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliacao o usufructo dos predios abaixo indicados, penhorados pela execuçao nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Miguel Fernandes d'Oliveira, casado, negociante, desta cidade move contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, atualmente, residente na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, desta comarca a saber:

O usufructo dum pinhal no sitio do Luiz Manoel, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca; avaliado na quantia de vinte escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanho, avaliado na quantia de quinze escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio dos Covões, freguesia de S. Martinho do Bispo; avaliada na quantia de cinco escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Lamarão ou Malhada Velha, referida freguesia de S. Martinho do Bispo, avaliado na quantia de doze escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dumas casas de habitaçao baixas que ficam para o lado poente com um terreno de semeadura, com arvores de fructo e poço de agua em S. Martinho do Bispo; avaliado em duzentos e cinquenta escudos.

O usufructo duma terra de semeadura no sitio da Maracha, campo da freguesia de S. Martidho do Bispo; avaliado na quantia de setenta escudos.

O usufructo dum olival com seu terreno no referido logar e freguesia de S. Martinho do Bispo; avaliado na quantia de sessenta escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades; avaliado na quantia de dez escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça bem como por editos de trinta dias o coproprietario José Agostinho Lopes das Neves, afim de usar, querendo, do direito de preferencias.

Verifiquei a exactidao.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

PREDIO. Vende-se de boa construcção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo prédio.

ARMAÇÃO para estabelecimento. Vende-se uma armação nova para mercearia, podendo servir para outro ramo de negocio.

Trata-se na Rua do Gazometro, 19.

BILHARES. Vendem-se 3 bilhares em muito bom estado. Trata-se com o proprietario do Café Montanha.

BARBEARIA. Na rua Adelinho Veiga trespassa-se uma barbearia n.º 71 e 73, pelo motivo do seu proprietario a outro poder administrar por ter outra. Este estabelecimento, recomenda-se por estar proximo da estação do caminho de ferro e das principais hotéis.

Para tratar com Fernando Augusto Ferreira, rua da Sota n.º 13 e 15, Coimbra.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo.

Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.

Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

EMPRESIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELEÇIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas.

Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc.

OFICIAL DE BARBEIRO Precisa-se de 21 a 35 anos, solteiro ou casado que se ache com competencia para tomar conta de uma secção. Ordenado 3.000 reis semanais e gratificações que se aproximam a 3.000 reis.

Tem mais a comissão de 5% que regula por mês 5.000.

Carta para o Grande Salão de Barberia, Rua 31 de Janeiro, 55, Porto. Pagam-se as despesas da passagem.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krause, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso.

Para informações na rua da Sofia n.º 21.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa.

Praça da Republica n.º 30.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

TRESPASSA-SE. Estabelecimento de fazendas. Rua Visconde da Luz, 23 e 25.

TAMBORES servidos a carboneto pagam a \$40 cada quilo. Pariso Pereira & Co. Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

VENDE-SE a casa onde esteve o forno de J. D. Serrado no Largo de S. Salvador. Para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126,



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SEDE: Rua do Comercio, 56.
LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. * * * SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Quereis economisar feitiços?

É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.

Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Figueira da Foz

Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES
Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Officinas

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Endereço telegrafico
SUMNERC

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 184

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope," de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado * * * Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, terragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

* * * de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇAO, CARPINTARIA, etc. * * *

Moinhos e prensas para BAGARES de azeite * Esmeaçadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tal como: lornas, engrenhos de furar, limadores,

maquinas de lavar, maquinas de amassar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

pieadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.

COIMBRA

Venda de prédios em Coimbra

Por motivo de retirada do seu proprietario, vendem-se os prédios ultimamente construidos na Estrada Beira, ás Alpenduradas, que se compoem de 1 grupo de 4 prédios e outro de 3, podendo este ultimo, pela sua disposição, servir para um grande collegio ou qualquer outra coisa de que se necessite dum grande edificio. Junto dos mesmos, vende-se tambem um terreno com 40.º de frente para a dita Estrada da Beira. Para tratar nos mesmos A. B.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 637.021\$109

Total 1.173.041\$218

Indenizações, por prejuizos, pagas ate 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterelizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)
Soro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25
(Antiga "Casa de Educação e Ensino," da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste collegio recommencaram no dia 8 de Outubro

Os directores,
MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO
e MANUEL DE SOUSA AMADO

Velas d'Erbon
(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram horrorosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AVIZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Graves acontecimentos em Coimbra

Os lamentáveis acontecimentos que se deram na semana passada e a que já nos referimos largamente, repetiram-se novamente e com mais gravidade, pois por vezes teve de intervir a força publica e fazer fogo, embora com pontarias altas, contra grupos que andavam a assaltar os estabelecimentos.

Ha quase oito dias que a cidade atravessa uma situação anormalíssima que é urgente que termine, o que é indispensavel para o bom nome de uma cidade civilizada e de uma população honesta.

Basta de assaltos. Que termine de vez o ataque á propriedade d'outrem que deve ser respeitada e que Coimbra entre em breve na tranquillidade de que tanto carece, especialmente no momento gravissimo que o Pais atravessa.

Damos em seguida uma nota, embora resumidamente, dos acontecimentos que desde sabado á noite se tem desenrolado nesta cidade.

No sabado

Ao fim da tarde começou a constar que os estabelecimentos seriam assaltados. As lojas, especialmente de mercearia estavam largamente, concorridas bem como as ruas da cidade.

Pelas 18 horas começou a notar-se uma certa confusão nos estabelecimentos e pouco depois daquella hora estes encontravam-se encerrados.

Não tardou que o primeiro assalto se iniciasse, dando-se ao armazem de cereais do sr. Abilio de Araujo de Almeida, situado na rua da Gala, onde se encontravam cereais no valor de 2.500\$00.

Apesar de instalado num 1.º andar, o armazem foi despejado num curto espaço de tempo, vendendo-se entre os assaltantes muitas mulheres e creanças.

A Filial da União Commercial de Cantanhede, situada ao fundo da rua da Moeda, foi mais uma vez assaltada. Grupos munidos de machado fizeram ceder as portas do estabelecimento, não tardando a ser invadido por uma verdadeira avalanche humana, que saqueou o grande armazem.

Caixas de chá, de bolacha, sacos de café, assucar, emfim, o sortimento de um bom armazem foi despejado pelos assaltantes.

A força interveio, mas quando chegou já os grupos estavam dispersando, por entre grande vozzeria e enorme contentamento.

Os prejuizos são avaliados em 13.335\$00.

Outros se dirijiram para a Praça do Comercio, assaltando o estabelecimento do sr. José Antonio Dias Pereira, donde tudo foi levado, incluindo garrafas de vinhos do Porto e de Champagne. Calculam-se os prejuizos em 2.000 escudos.

Depois deste assalto os populares dirijiram-se ao estabelecimento do sr. Ricardo Marques Silveira, tambem na Praça do Comercio. Esta mercearia sofreu um verdadeiro ataque.

Arrombadas as portas os assaltantes não só levaram os géneros como destruíram.

Os pratos das balanças foram tirados e o braço em metal foi partido, succedendo o mesmo ás gavetas vidros de armarios, etc.

Tambem levaram grande numero de garrafas de vinho do Porto, um cantaro de azeite, 15 quintais de bacalhau, 9 sacas de café, etc.

O valor dos generos levados e os prejuizos no estabelecimento foram avaliados em 4.000\$00.

Ainda os grupos ali se encontravam quando uma força do 2.º

grupo da administração militar deu uma descarga, não havendo, porém, ferimentos.

Os grupos, sempre engrossados por mulheres, levavam grandes carregos de géneros.

As ruas começaram a ser fortemente patrulhadas, ouvindo-se durante a noite alguns tiros.

No domingo

Pouco depois das 11 horas foi assaltado o armazem pertencente a uma firma do Porto e de que é gerente o sr. Manuel dos Santos Carvalho, situado na Avenida dos Oleiros. Encontrava-se ali o carregamento de um vagão de arroz que os assaltantes levaram completamente, e bem assim outros generos que ali se encontravam e mais de 1.000 sacos vazios. Os prejuizos são calculados em alguns contos de reis.

Na sua furia, aqueles inutilisaram varios documentos comerciais de grande importancia.

O pavimento da Avenida dos Oleiros encontrava-se, numa grande parte, coberto de arroz.

Na fabrica de descasque de arroz, ao Arnado tambem houve tentativa de assalto, que a força evitou.

Além deste muitos outros assaltos a força publica evitou.

O deposito de fazendas pertencente á firma Chaves, Ulbach & Fausto, Limitada, instalado no edificio onde esteve a fabrica de massas, á Casa do Sal, foi, proximo ás 17 horas, assaltado e levadas dali uma importante remessa de chales e muitas peças de fazendas. As mulheres fizeram aqui uma grande colheita e o rapazio, que não foi estranho ao assalto, trouxe tambem algumas peças que oferecia por insignificantes quantias.

Foram dali levadas fazendas no valor de 12.000\$00.

Proximo do cemiterio foi feita uma larga distribuição das fazendas.

Ao anoitecer, grupos de mulheres percorriam as ruas esperando que se dessem novos assaltos. Na Praça do Comercio a infantaria fez fogo para dispersar populares acompanhados do mulhierio. Na rua Eduardo Coelho tentaram assaltar as sapatarias dos srs. Mendes Coimbra e Manuel Augusto da Silva.

Tambem foi assaltado o armazem do sr. Manuel Lopes Sêco, na rua da Moeda, donde foram levados varios géneros, avaliados em 1.500\$00.

O estabelecimento deste sr. situado na Praça da Republica ia sendo assaltado. A força evitou-o.

A direcção da Associação Commercial esteve por duas vezes no quartel general a pedir providencias contra os assaltos, sendo ali amavelmente recebida pelo capitão sr. Luiz de Carvalho, que deu as necessarias providencias.

Na segunda-feira

Logo de manhã começou a constar que se iam dar novos assaltos. Estes boatos continuaram a correr com insistencia o que originou o encerramento de todos os estabelecimentos.

As embocaduras de algumas ruas foram tomadas por forças de infantaria, e pelas 11 horas e meia a cavalaria da Guarda Republicana deu varias cargas e distribuiu pranchada nos grupos que se encontravam na Praça 8 de Maio e imediações.

Foram disparados muitos tiros o que deu lugar a uma confusão extraordinaria. Na rua Direita foi ferido na cabeça, Joaquim Bamba, ali residente.

Aquellas ruas estiveram durante duas horas em estado de sitio.

E o comercio completamente encerrado dava uma nota triste á cidade, que durante todo o dia se manteve.

Os estrangeiros içaram a bandeira da sua nacionalidade, nas suas residencias.

Na noite de segunda-feira, na Estrada da Beira, foi atravessada a perna esquerda de Fernando de Matos, de Bica da Cheira, cujo tiro foi disparado por um soldado de cavalaria 7. A victima, que ia acompanhado de um seu irmão, em vez de responder com precisão á sentinela que o interrogara fugiu o que lhe valeu ser ferido.

Uma comissão de operarios da União dos Sindicatos de Coimbra dirigiu-se na segunda-feira á tarde, ao quartel general, pedindo ao sr. comandante da divisão para eles mesmo fazerem o policiamento de certas ruas, afim de não permitirem assaltos e declarando darem o seu apoio á revolução triunfante.

O sr. coronel Mourão acedeu ao pedido dos operarios cuja attitude muito louvou.

Foram postos em liberdade os operarios que haviam sido presos por causa dos ultimos acontecimentos.

A filial da Caixa Economica Portuguesa, edificios dos correios e Agencia do Banco de Portugal encontram-se guardados por forças de infantaria.

Ontem foram passadas buscas e apreendidos varios generos.

O comité operario foi ontem ao quartel general pedir que cessassem as buscas e não fossem efectuadas prisões.

As buscas tem continuado e sido feitas algumas apreensões.

Encontram-se presos alguns individuos por causa dos assaltos. A Cruz Vermelha e Cruz Amarela ha oito dias que se encontram em serviço permanente.

O Comité Operario Revolucionario de Coimbra fez distribuir o seguinte manifesto *Ao Povo*:

O Comité Operario Revolucionario de Coimbra convida desde já o povo e o operariado em geral a regressar ao trabalho, paralisando com o movimento que ha dias iniciou contra os açambarcadores que o estavam reduzindo á fome, afim de que a cidade entre na normalidade, pois que o Comité está informado que certo partido politico afeto aos tiranos que baqueram pela acção revolucionaria do povo, prepara alteração da ordem publica pondo a responsabilidade para cima da Classe Operaria.

O Comité aconselha o povo a esperar a obra do Governo no que diz respeito á questáo económica, realisando-se no proximo domingo nesta cidade um comicio publico em que veem tomar parte delegados da União Operaria Nacional, a fim de se formular as reclamações ao novo Governo que ha muito constituem as aspirações das classes trabalhadoras.

Viva a liberdade! Viva a solidariedade do Povo!

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Marques d'Almeida Gavazzi, dedicada esposa do sr. Carlos Rodolfo Gavazzi, 1.º sargento de cavalaria 8.

Fizeram anos:

Hoje, o sr. Alberto Caetano. Amanhã, o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

Na sexta feira, a sr.ª D. Rozalina d'Oliveira Soares e os srs. Drs. Lucio Martins da Rocha, Anselmo Ferraz de Carvalho e Angelo da Fonseca.

REGRESSOS A CEBEGAS

Regressou da sua casa de Cabanas o sr. José Marques Caldeira.

Dr. Lima Duque

Os jornais da capital noticiaram ter o sr. dr. Lima Duque, illustre senador e director de A Provincia, sido victima de aggressão na rua do Ouro.

A noticia foi recebida em Coimbra, onde o sr. dr. Lima Duque conta grande numero de amigos com o maior desgosto, o que se prova pelas muitas demonstrações de consideração e simpatia que a s. ex.ª tem sido dada e ás quais nos associamos sinceramente.

Seguros contra furto e roubo

Terceiro emprestimo de guerra

GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4 010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.

As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductiveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
56 francos 60 no momento da distribuição

O subscriptor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficios da liberação em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
20 francos á distribuição
17 francos 20 a 10 de Março de 1918
20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada ano.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.

O rendimento real é de 5 fr. 83 010.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este emprestimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 ojo do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
16.61 ojo do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
31.19 ojo desse capital quando atinja 90 fr. 45
77 ojo do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (par)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Golpe d'estado

Graves acontecimentos no país. Queda do ministerio Afonso Costa e prisão do sr. dr. Bernardino Machado. Diversas noticias

A semana finda foi farta de acontecimentos importantissimos em Lisboa, onde uma revolução com o caracter militar obrigou o governo a demittir-se e o chefe do Estado obrigado tambem a depôr o seu mandato.

Teve o principal papel de dirigente desta revolução o sr. dr. Sidonio Pais, antigo professor da Faculdade de Matematica da nossa Universidade, onde exerceu tambem o cargo de vice-reitor por occasião do advento da Republica. Tambem a. ex.º foi director da Escola Industrial Brotero e presidente da comissão administrativa municipal. E', portanto, s. ex.º que exerce o cargo de presidente da junta revolucionaria muito conhecido nesta cidade, onde a sua familia reside.

A junta revolucionaria publicou no domingo alguns decretos normalizando varios serviços. Foi abolida a censura á imprensa; mandados regressar aos seus logares os funcionarios publicos que estavam fóra do serviço; suspensão o regulamento dos liceus que originou a greve; prorogados os prazos judiciaes; restituídos á liberdade os presos politicos do movimento de 13 de Dezembro (Machado Santos); nomeado o engenheiro-agronomo Cristovam Moniz para regularisar os serviços das subsistencias e anulados os decretos que impozeram penas ao bispo do Porto e arcebispos de Braga e Evora e o que ordenou o exilio dos jornalistas d'O Liberal.

EM COIMBRA

A noticia do triunfo da revolução foi

conhecida nesta cidade por um telegrama da Junta Revolucionaria dirigido ao Quartel General e affixado no nosso placard na Tabacaria Crespo, onde concorram centenas de pessoas.

A guarnição da cidade de Coimbra deu á sua adesão á Junta Revolucionaria, sendo no sabado substituido o comandante da 5.ª Divisão pelo coronel sr. Alexandre Martins Mourão, comandante de infantaria 35 e o chefe do estado-maior pelo capitão sr. Brancal.

As autoridades administrativas foram assim substituidas: Governador civil, o capitão de cavalaria 7, sr. Francisco Maria Cristiano Solano d'Almeida.

Administrador do concelho, o capitão de infantaria 23, sr. Luis Nunes de Campos Figueira.

Comissario de policia e inspector de policia, o capitão de cavalaria 8, numa comissão nesta cidade, sr. Luis da Cunha.

Assumiu o comando da guarda republicana, o alferes de artilharia sr. Afonso Pereira.

Foram destituídos o director dos correios e o chefe da estação de Coimbra.

O sr. Machado Santos passou nesta cidade para Lisboa, no domingo, sendo cumprimentado na estação velha por uma deputação de officiaes de ambos os regimentos.

A esta cidade chegaram no domingo 70 praças de cavalaria 7 e na segunda feita um batalhão de infantaria 14 comandado pelo major sr. Teixeira e uma bataria d'artillaria.

Infantaria 14 que trazia a bandeira nacional, ficou alojada em infantaria 23. Estas forças, a frente das quais se encontrava o sr. Machado Santos, foram recebidos nesta cidade com grande manifestação.

O tenente-coronel sr. Mousinho Albuquerque foi nomeado director da Penitenciaria, sendo encarregado da reorganisar os diversos serviços daquele estabelecimento.

Para secretario daquele estabelecimento penal foi nomeado o sr. tenente Esquivel e para chefe dos guardas o 1.º sargento de cavalaria 8, em comissão nesta cidade, sr. Carlos Rodolfo Gavazzi.

Foram suspensos quatro empregados.

A convite da direcção da Associação Academica reuniu-se a Academia que resolveu ir pedir ao sr. governador civil a reintegração do notavel professor sr. dr. Alves Moreira. O pedido foi feito finda a reunião.

As aulas do Liceu começaram a funcionar já com toda a regularidade.

Pagos. Seguros contra furto e roubo:

Do nosso respeitavel amigo sr. José Augusto Borges d'Oliveira, recebemos a quantia de 10\$00 para distribuímos em 500 molas de \$50 por tuberculosos.

O generoso obulo daquele nosso amigo é para comemorar o 2.º aniversario da morte de seu filho.

Agradecemos a generosa oferta.

Termina no dia 15 do corrente o prazo para a entrega da balada para a recita de despedida dos quintanistas de Direito.

Em virtude dos acontecimentos não se realizou o grande reunião, nos Paços do Concelho, das camaras municipais do distrito para tratar de subsistencias.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Conflito num electrico

Concluimos hoje a publicação da carta que nos foi enviada pelo sr. Mario Campos sobre o conflito havido num electrico. Com a publicação deste documento damos por finda esta questão.

«O mesmo fez ha tempos o sr. dr. Abel Urbano por haver sido insultado tambem»; o sr. Emidio Cabral m ia uma vez falta á verdade, pois que o sr. dr. Urbano não agrediu ninguem. Ha tempo chegando um electrico á Praça 8 de Maio, e na occasião em que saía grande numero de passageiros, o sr. dr. Urbano pretendia entrar, pelo que foi avisado pelo condutor que no carro fazia serviço, que só poderia entrar depois dos outros passageiros terem saído, e como dentro do carro esse senhor dissesse algumas palavras offensivas para o empregado, um superior nosso convidou-o a sair, sem que houvesse a mais pequena agressão.

«Como o referido condutor e outros dois que iam no mesmo carro quizessem o nome do meu irmão, eu para evitar maiores conflitos dei-o imediatamente.» Sr. director, creia que com magoa lamentável, que o sr. Emidio Costa Cabral, que é jornalista experimentado, na ancia de querer salvar o seu querido mano, o faça tão desastrosamente, que metendo os pés pelas mãos, só mente e mente com escandalo, porque é um verdadeiro espirito de contradição como já vamos ver; no carro não seguia mais nenhum empregado, nem mais nada se deu nesse carro. A agressão foi ás 12 horas no carro que seguia para os Olivais, como diz, mas o conflito na Praça 8 de Maio foi, pelas 15 horas, e noutro electrico!

Diz mais o sr. Emidio Cabral: «abra a Camara Municipal um inquerito serio e honesto e tudo se apurará, bem como o meu irmão ao chegarmos á Praça 8 de Maio, foi assaltado por uma multidão de empregados dos electricos sob a chefia do chefe dos revisores, que o insultaram e lhe exigiram o que a sua qualidade de cavalheiro e de militar brioso lhe não permitia, querendo eles agredi-lo, e foi emitição que eu chamei a policia e a força publica.»

Como é triste, sr. director, que tais afirmações se façam dum caso que foi visto por algumas centenas de pessoas e pelos restantes passageiros que seguiam no mesmo carro!

O caso foi este: O sr. Frutuoso Santarino, tendo conhecimento da agressão de que foi victima o seu subordinado e no dever que lhe impunha a sua qualidade de fiscal, entrou sózinho dentro do carro e delicadamente dirigindo-se ao sr. capitão Cabral, perguntou-lhe o nome; recusando-se o sr. Cabral a dá-lo; e como o revisor supra Manuel Gonçalves que estava junto ao carro dissesse o que não queria era tomar a responsabilidade do que tinha feito, foi o quanto bastou para que o sr. capitão Cabral pretendesse agredir o Gonçalves, dando-lhe uma bengalada e, pondo-se em pé em attitude aggressiva para o nosso fiscal, que dei ordem que alguns empregados entrassem dentro do electrico para pôrem termo á attitude que o capitão tinha tomado, e em vez de dar o exemplo como officio brioso como o mano lhe chama, pretendia agredir todos os empregados, motivo porque lhe foi tirada e quebrada a bengala com que pretendia fazer uso, mas sem que fosse insultado.

Comparecendo a policia, guarda nacional republicana e a força militar que estava de serviço na Camara, a qual foi chamada pelo sr. Emidio Cabral (que devesse admirar que a força militar obedeca ás ordens dum civil). O capitão Cabral mandou carregar as armas da força e colocar sentinelas á frente do carro, com ordens terminantes de fazerem fogo se ele seguisse, mandando ele depois prender todos os meus colegas que ele avistasse. Isto, sr. director, pôde ser provado por centenas de pessoas que indignadas protestavam contra tão desastrosa attitude. E senão houve mortes a lamentar, deve-se á attitude energica do director e guardalivros dos serviços municipalizados, bem como á guarda republicana.

Enquanto aos inqueritos que o sr. Emidio deseja, decerto que serão feitos e por eles se verá a quem assiste razão e justiça. E se aos empregados não assistisse razão, decerto que o sr. dr. Silvio Pellico, presidente da Camara Municipal, não se collocaria ao nosso lado reclamando nobremente ao sr. general da Divisão, apenas justiça.

E para terminar, deixe-me dizer-lhe que enquanto á ultima parte em que o sr. Emidio Costa Cabral diz que «a gente dos electricos escusa de ameaçar quem quer que seja, porque ninguem a teme, mesmo com o seu sinal para desastre», os empregados nos electricos consideram tão grave esta afirmação, que resolveram entregar o assunto ao seu organismo profissional, que irá chamar o sr. Cabral a responsabilidade de tão criminoso affirmarção.

Certo que V. publicará esta carta que é a defeza da minha classe — Sou se amigo e venerador — Mario Campos, condutor dos electricos.

Termina no dia 15 do corrente a matricula na Escola Normal Superior. As aulas abrem no dia 17.

Ultimas noticias

Ainda hoje vai ser afixado o segundito edital do governador militar deste distrito:

EDITAL

Alexandre Martins Mourão, coronel de infantaria n.º 35, comandante interino da 5.ª Divisão do Exército e governador militar do distrito de Coimbra, achando-se quase restabelecida a ordem publica, determina que:

1.º O encerramento das tabernas farse-lha ás 20 horas.

2.º O transito de veiculos de qualquer especie (salvo o caso de força maior) cessará ás 23 horas e meia.

3.º Não é permitido o transito de pessoas pelas ruas depois das 23 1/2 horas até ás 6, só sendo permitido a pessoas que tenham de embarcar nos comboios ou áquelas que tenham desembarcado e se dirijam a suas casas.

4.º Desde hoje são permitidos os espectaculos publicos, devendo estar terminados ás 23 horas.

5.º Os cafés, restaurantes, leitarias, casas de pasto e clubs encerrar-se-hão ás 23 1/2 horas, e os restantes estabelecimentos á hora regulamentar.

6.º Serão rigorosamente reprimidos todos os attentados contra a propriedade e segurança individual.

Quartel General em Coimbra, 12 de Dezembro de 1917.—(a) Alexandre Martins Mourão, Coronel.

Acabamos de ser informados que o governo ficou assim constituído:

Presidencia, estrangeiros e guerra, Sidonio Pais.
 Interior, Machado Santos.
 Marinha, Aresta Branco.
 Finanças, Santos Viegas.
 Instrução, Alfredo de Magalhães.

Justiça, Moura Pinto.
 Trabalho, Feliciano Costa.
 Comercio, Xavier Esteves.
 Colonias, Tamagnini Barbosa; que será tambem o director interino dos correios e telegrafos.

REMEDIO FRANCES



Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos

Por ordem do rev.º Bispo de Coimbra celebram-se em todas as capellas e igrejas desta diocese, preces ad preteritum pluvium.

Na Sé Cathedral principiaram ontem.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

2.ª convocação AVISO

Não tendo comparecido a maioria dos Socios á reunião da Assembleia Geral, convocada para o dia 2 do corrente, é novamente convocada essa Assembleia Geral para o dia 16 deste mesmo mês, pelas 13 horas, na séde do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1918.

Esta reunião funcionará com qualquer numero de socios, e será applicada a multa de \$10 centavos ao socio que faltar, em conformidade com o disposto no n.º 9 do art. 8.º dos Estatutos.

Coimbra, 3 de Dezembro de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Guilherme Alves Moreira.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

Mais fatos Mais casacos Mais sobretudos

Acabam de chegar á Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia vinte do proximo mez de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, na execução por letra requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, casado, comerciante, morador no Bairro de Santa Ana, de Coimbra, contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, morador, agora, na Estrada de Lisboa, Santa Clara ha-de proceder-se, em hasta publica, á venda do usufructo vitalicio que pertence ao executado nos predios seguintes:

Um pinhal no sitio do Luiz Manuel, freguesia de Antanhol, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanhol, indo á praça no valor de 15\$00;

Um pinhal no sitio dos Covões, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 5\$00;

Um pinhal no sitio do Lamarão ou Machada Velha, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 12\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Uma terra de sementeira no sitio da Maracha, campo da freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 70\$00;

Um olival no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 60\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e

por éditos de 30 dias são tambem citados para assistirem á aludida praça e aí usarem do direito de preferencia os coproprietarios José Agostinho Lopes das Neves e Antonio Agostinho Lopes das Neves, solteiros, proprietarios, que moram no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, e agora ausentes no Brasil, filhos daquele executado.

Coimbra, 20 de Outubro de 1917.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Edital

A Comissao Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 20 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, a decima empreitada de construção da estrada das Vendas de Ceira aos Anagueis, entre os pontos 94 e 157 na extensão de 307m,35.

A base de licitação é de 1.158\$34, e o deposito provisorio de 28\$95.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pellico.

SERPA CRUZ
 Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

COMARCA DE COIMBRA Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º officio
 2.º anuncio

No dia 20 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação o usufructo dos predios abaixo indicados, penhorados pela execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Miguel Fernandes d'Oliveira, casado, negociante, desta cidade move contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, atualmente, residente na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, desta comarca a saber:

O usufructo dum pinhal no sitio do Luiz Manoel, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca; avaliado na quantia de vinte escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanhol, avaliado na quantia de quinze escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio dos Covões, freguesia de S. Martinho do Bispo; avaliada na quantia de cinco escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Lamarão ou Malhada Velha, referida freguesia de S. Martinho do Bispo, avaliado na quantia de doze escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dumas casas de habitação baixas que ficam para o lado poente com um terreno de sementeira, com arvoredos de fructo e poço de agua em S. Martinho do Bispo; avaliada em duzentos e cincoenta escudos.

O usufructo duma terra de sementeira no sitio da Maracha, campo da freguesia de S. Martinho do Bispo; avaliado na quantia de setenta escudos.

O usufructo dum olival com seu terreno no referido logar e freguesia de S. Martinho do Bispo; avaliado na quantia de sessenta escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades; avaliado na quantia de dez escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça bem como por éditos de trinta dias o coproprietario José Agostinho Lopes das Neves, a fim de usar, querendo, do direito de preferencias.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

O escrivão,
 Joaquim Alves Faria.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50 sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 6 do proximo seguinte mez do Janeiro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Antonio Fernandes da Clara, solteiro, morador que foi no logar de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, e em que é cabeça de casal Lucia Fernandes, conhecida por Lucia Pissára, solteira, proprietaria, do mesmo logar e freguesia, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira no sitio da Arroiteia, freguesia da Lamarosa, indo á praça no valor de 110\$00, sendo toda a contribuição de registo, por título oneroso paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra 8 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

Alfaiataria Luso-Brasileira
 CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brã.

Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritorio na rua da Sofia, 46, 1.º

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA
 Cartorio do escrivão do 2.º officio
 (2.º anuncio)

No dia 16 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua Bordalo Pinheiro e Patio da Inquisição, respetivamente casa de habitação e estabelecimento e armazem do negociante em falencia desta praça Manuel dos Santos Pereira David, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, começando esta pela dita casa e estabelecimento, sitas na rua Bardalo Pinheiro, sendo entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua respetiva avaliação, todos os bens moveis, objectos de prata, carroças, diversas pertenças de mercearia e outros bens, pertencentes á massa fallida do mesmo negociante e arrolado pelo processo de falencia requerida por Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, desta mesma cidade, e que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, aonde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
 Sousa Mendes.

O escrivão,
 Sousa Mendes.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fórtas). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Golpe de Estado

A queda pela revolução do ministerio do sr. dr. Afonso Costa

O ministerio da presidencia do sr. dr. Afonso Costa foi obrigado a demittir-se em virtude do movimento revolucionario, de caracter militar, que se manifestou em Lisboa na semana finda.

Ha tempo que se vinha annunciando mais esta revolta, que viria elevar o numero das muitas que já tem havido na capital, nos ultimos dez anos.

O governo da presidencia do sr. dr. Afonso Costa tinha para resolver assuntos graves de vária ordem que não logravam ter a desejada solução: Assim se ia agravando a situação melindrosa do governo, pondo em risco a sua existencia.

A imprensa teve de sofrer as mais duras desconsiderações, sujeitando-a a uma censura mais que rigorosa, pois chegava a ser ultrajante, sendo determinado o exilio de jornalistas cujas responsabilidades não chegaram a ser provadas e nem sequer conhecidas.

Usava-se deste rigorismo exactamente quando a comissão da imprensa, composta por elementos de todas as feições politicas, reclamava mais respeito e mais justiça para a instituição que representava.

A crise das subsistencias diffcultava cada vez mais a vida de todas as classes, principalmente do operariado, trabalhadores e funcionarios publicos, que não ganhavam para a sua sustentação. E apesar desta crise durar ha muito tempo, não se viam adotar medidas que a debelassem, antes pela contrario se tornava cada vez mais grave e assustadora.

As greves cresciam em numero, sendo as mais importantes, a dos correios, que teve o pais na mais completa inacção durante 12 dias, e recentemente a dos alunos dos liceus, que em vez de lhes darem bons conselhos para os fazer voltar ás aulas, eram ameaçados com a perda do ano.

Não havia liberdade para escrever nem para falar; o bispo do Porto, esse prestigioso sacerdote, que á Patria tem prestado tão bons servicos, era mandado sair para fora de alguns distritos da sua diocese pelo facto de ter protestado contra uma resolução do governo, e os arcebispos de Braga e Evora, ambos justamente considerados, eram exilados por protestarem contra o castigo imposto ao seu colega do Porto.

Machado Santos, o fundador da República, ha um ano que se encontrava preso á espera de julgamento, contra a vontade quase unanime.

Os jornais do pais, na sua grande maioria, acentuavam ha muito uma má vontade contra o que se ia fazendo á sombra da falsa liberdade que se apregoava. A opinião publica tinha feito o mesmo nas duas eleições, das camaras e juntas de parochia, fazendo sofrer ao governo um chéque com a perda de grande numero de eleições.

No parlamento acentuavam-se cada vez mais as hostilidades contra o governo, abrindo-se uma funda scisão no partido democratico.

Praticavam-se os atentados mais revoltantes e criminosos, em plena luz do dia, deixando-os ficar impunes. Lembram ainda os assassínios do infeliz alferes Queirão, num café de Lisboa, e de um outro official miliciano em Braga.

Os dois mais importantes membros da governo, srs. dr. Afonso Costa e Norton de Matos, tinham contra si a maioria do pais, tendo o segundo, como se viu, a má vontade do exercito.

E' claro que o ministerio atravessava uma existencia difficil e perigosa, que aconselhava a sua deposição. Como tinha maioria no parlamento, o ministerio do sr. dr. Afonso Costa entendia que só no parlamento devia cair.

Não houve tempo para este se pronunciar, por se ter feito a revolução que obrigou o governo a entregar-se.

No Parlamento acentuava-se tanto o descontentamento pelas medidas de rigor adoptadas pelo governo, enquanto nada se fazia de proveitoso para o pais ácerca das diversas crises em que ele se debate, que vinte e cinco senadores e deputados tinham já assinado uma mensagem ao presidente do ministerio, indicando-lhe as medidas que convinha adoptar e o caminho a seguir para fazer boa politica.

Agora mesmo vão já aparecendo jornais affectos ao democraticismo, afirmando que dentro do partido lavrava ha tempo o mais profundo desgosto pela orientação seguida pelo governo, que teve de cair pela revolução mais importante que se tem feito em Lisboa no actual regimen.

São já não sabemos quantas as revoluções feitas em Portugal nos ultimos dez anos. Essas revoltas tem já causado centenas de mortos e de feridos e levado o luto, a dor e a desgraça a muitas familias.

O pais não pode continuar a viver neste desasocógo. Precisa de ter quem bem o governe e que o faça respeitar por boas medidas de acertada administração.

Os que tomaram agora as reas da governação publica, é preciso que tenham a nitida compreensão dos seus deveres e que exerçam essas altas funções com competencia e patriotismo, procurando restabelecer a harmonia que falta ha muito tempo na grande familia portuguesa.

Não queiramos que o nosso pais possa ser comparado á revoltosa Russia, que se debate numa desorganização assustadora que lhe põe a existencia em perigo.

O povo português é bom; a questão é saber encaminha-lo, dirigi-lo, e não aconselha-lo para o erro.

Sabiam todos ser bons portugueses. E' esta a melhor prova que podem dar de patriotismo.

Andarem os soldados portugueses arriscando a vida pela Patria nos campos da batalha e o pais a debater-se numa cruenta luta de irmãos, é profundamente triste.

Entre-se em vida nova de tranquillidade e de trabalho; volte-se á actividade nacional com a co-opeação de todos.

Pela pratica de acções nobres, honremo-nos todos uns aos outros.

E' este o caminho a seguir para bem da Patria e de todos os seus filhos.

Os novos ministros foram levados ao poder por uma revolução cimentada com muito sangue.

Dizem eles que a sua aspiração é saber administrar, governar bem, sem exercer represálias.

Assim deve ser.

Tropas territoriais

Os individuos naturais de outros concelhos do pais, mas residentes no de Coimbra, reinspeccionados nos termos do decreto n.º 2406, de 24 de Maio de 1916, e apurados definitivamente ou isentos conditionalmente, e ainda os que prestaram juramento nos termos do art. 10.º do mesmo decreto, a comparecerem, para seu interesse, na sede do Distrito de Recrutamento n.º 23, até ao dia 29 do corrente.

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!

Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele flagela com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça já mais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daqueles a quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dor que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam.

E' este o quadro da vida.

A dividi-lo, porém ergue-se magistral a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que já mais deixasteis de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vos dos que sofrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos tegurios onde ele falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas supplcas e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

Amadeu Rodrigues Amado, Brasil	9\$200
Ernesto Pacheco Rodrigues	9\$200
José Augusto Borges d'Oliveira, sufragando a alma de seu querido e saudoso filho	10\$000
Uma senhora	1\$000
Anonimo	5\$000
Anonimo	1\$000
Total	35\$400

"O manequim da moda,"

Com o desprender da amarelenta folha, que caída da arvore máe vai embalada arripadamente nas garridices tebianas da aragem que sopra inconstante, assim se desprende a moda, que leve e ensaiada por um capricho folle de coquetterie marcado triunfalmente com profundas e provocantes olheiras sombreadas a bistro e vaporosos gazes a desprenderem-se indecorosos, começa por enraizar a sua semente no nocivo toyer da sala da opereta, no petit boulevard da rua do Ouro, ou no passeio passeio das Carlodas, onde ostenta os seus manequins trêquetamente aclearados num compasso de polka. Transportos os congelados. Piranhas que não conseguiram dete-la na sua marcha precipitada, apresenta-se ora de face devassamente escarlate que o batton por vezes bem colorida a traças profundas, encadernadas estas drogas por um cortejo de cabellos armados em feixe, que faz lembrar barba de milho sobre a qual assenta disfarçada por um negro veidado uma enroscada saça de café; ora com face cinicamente remonantesca picada com o envernizado sinal negro, reflexo de nankin das pestanas sendo este conjunto, artidosamente preparado pelo habilit pincel, aconchegado por uma coizguenta pele, que se ergue acariciadora, dando-nos então esta cara de manequim o ar canaille da cortista atrevida.

A travadinha, pobre enfeada, foi-se narrar a sua triste historia de insucesso para bem longe daqui, deixando a negra porta da concorrência o balão que caramente recheada de indiscretas liberti, recorda, na sua passagem nervosamente ruidosa de harmonico iro iro, uma gaiola de passaros depenicando grão.

Assim atambicada, movendo-se coctote, garrida, por entre o esgarçar louco dos olhos famintos que sugam, pisa saltitante o Chitado com o seu espelhan-te sapato de verniz ou baça camurça, capaz de, com os seus ademanes fazer verter lagrimas a um virgem prozinciano, que nos recantos da sua aldeia querida só conhece a arte da natureza singelamente bela, não a pintura, onde só lhe era comum o vozear leve das ceifeiras mogas, não o enervante iro-iro.

Caminhando ofegante, vai cruzar preguiçosamente a perna a uma meza da pastelaria Marques ou do Benard, deixando perceber, ao entreabrir a pequenina boca permitindo a fuga duma banalidade a um joven húsuro de olho

envidrado, uma dentadura alva que o pivôt empós e o colgates lustrou.

Enquanto que o cintado mancebo, calças d Chantilly, sapatos com guarda-lamas permanece embebedo na contemplação da fina meia que cobre aquela torneada perna, ela entretém-se voltando a saça de vidrilhos suspensa por longos alifhos.

Ingeidos dois bolos, marca nufácia vagarosa e economicamente, aqueles dois figurinos, a moda refínée seguem pelas ruas da amargura, arrastando um, uma caixa de pesadas tintas, o outro, umas calças de imenso pano, uns odres verdadeiros, que nos deixam a gosar de ventríloquo.

Tudo passa, é o que vale, e oxalá, que a pintura se derreta depressa, pois chegamos a uma situação tal que raro é aquele, que ao satisfazer o desejo dum beijo numas faces ou labios supostamente virgens, não saia, com os labios enfarruscadamente vermelhos e, até a ponta da pobre narizanga, ás mãos das vezes calada a branco. E' para o que servem os manequins da moda.

MOREIRA JUNIOR.

Arnaldo Sacadura
E
D. José Manoel de Noronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

CRUZ BRANCA

Reuniu-se esta benemerita colectividade sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal.

Foi resolvido elevar a um conto a importância dos agasalhos que serão enviados para serem distribuidos aos soldados da divisão de Coimbra em serviço nas trincheiras, por intervenção do sr. general Tam gmiti.

Do nosso ilustre e benemerito patriota, sr. Carlos d'Oliveira Gonçalves foram recebidos mais 60400 correspondentes ás mensaldades de Novembro e Dezembro.

Pelo sr. Manuel de Seica Salgado foi oferecida a quantia de 50\$00. Por aclamação foi aprovado um voto de profundo reconhecimento.

Foi resolvido distribuir, pelo Natal, 2\$00 ás mulheres dos nossos soldados em campanha que tenham um só filho e não tenham subsidio por motivos especiais.

Foi marcado o dia 4 de cada mês para a distribuição de subsidios na sede da Sociedade de Deuses e Propaganda.

Em seguida publicamos a nota dos subsidios concedidos em 30 de Novembro e em 5 de Dezembro, por 3 meses, com indicação da quantia concedida por mês:

Teodoro de Jesus, Maria d'Assunção, Maria da Piedade, Maria Tereza da Cunha, Albertina do Rozario, Agostinho de Almeida, Maria José Ferreira, Maria da Luz, Maria do Rozario de Jesus e Maria da Encarnação, com 1\$00.

Laura Gomes do Espirito Santo, com 1\$00 ou 1\$50.

Ana do Rozario, Maria da Conceição, Augusta d'Assunção, Laura da Conceição, Maria José, Sara Augusta, Maria da Conceição, Maria Clara Rocha-Simões e Maria Francisca, com 1\$50.

Carolina Carvalho, Maria d'Assunção, Maria do Carmo, Maria Pedreira, Maria Pais do Espirito Santo, Conceição Guedes, Maria da Conceição Ferraz, Ermelinda Gomes Faria e Maria Albertina Pires, com 2\$00.

Maria das Dores Saraiva, com 2\$50.

Novo escritorio de advogados

Abrirem o seu escritorio na Rua dr. Pedro Róxa, nesta cidade, os disjuntos causidicos srs. drs. Arnaldo Sacadura e D. José Manoel de Noronha, profissionais muito considerados.

O sr. dr. Sacadura conta já uma longa pratica na vida forense, impondo-se além disso pela firmeza do seu caracter.

O sr. D. Manoel de Noronha, apesar de novo, é dotado de grande saber, de que tem dado as mais eloquentes provas, e lhe proporcionará um futuro brilhante no ióro.

Cumprimentamos os ilustres advogados, desejando-lhes as prosperidades de que são dignos.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 as 3.

Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 61

Emiliano Costa **Julio Machado**
Clinica geral Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

Na terra do flo Sam

X. O TRIANGULO VERMELHO

Li ha pouco um artigo transcrito do *Journal de Noticias*, do Porto, datado de Paris em 11 de Outubro e assinado pelo bem conhecido publicista Xavier de Carvalho, no qual se fala do sr. Alfredo da Silva, «que veio á França e á Inglaterra estudar o Triângulo Vermelho, constituindo, enfim, junto do exercito português em campanha e nas bases da retaguarda os grupos desse mesmo Triângulo Vermelho, secções portuguesas da grandé obra britânica e americana».

Folgo imenso com essa boa noticia para os soldados portugueses, e só lastimo não poder citar por extenso o elucidativo artigo do sr. Xavier de Carvalho, que mostra a grande necessidade que os próprios officiaes reconhecem de semelhante assistência aos soldados, e o que já se começa a organizar no sector português do front. Como esse artigo vem muito a proposito desta serie de pequenas crónicas, vou começar hoje uma descrição detalhada do que é o Triângulo Vermelho no exercito americano.

Esta obra de assistência ao soldado teve o seu inicio na V. M. C. A. (Young Men's Christian Association), instituição internacional conhecida em Portugal, nas cidades de Lisboa e do Porto, pelo nome de União Christã da Mocidade, e cujo departamento especial de académicos, como se acha instalado em Coimbra, tem o nome de Associação Christã de Estudantes.

Deve-se este movimento á clarividência dos dirigentes da sua Comissão Internacional em Nova York que, pela observação das necessidades do soldado em campanha, como as expuzemos em nossa última crónica, chegaram á conclusão de que era imprescindível algo fazer para ministrar a essas necessidades de natureza fisica, intellectual e moral. Deste triplice aspecto do seu trabalho é que nasce o uso do triângulo como emblema, pintado em vermelho nos seus pavilhões, porque, como a Cruz Vermelha, é reconhecido como um dos servicos auxiliares do exercito. O triângulo, com as palavras corpo, mente e alma, é o distintivo dos Young Men's Christian Associations em toda a parte, como se vê na pedra colocada na quina do seu edificio nesta cidade.

Mas os dirigentes do movimento não idearam por mero acaso. Basearam-no na experiencia, o melhor dos mestres. Primeiro na guerra russo-japoneza os secretários americanos da V. M. C. A. organizaram este servico de assistência para as tropas em campanha, e tamanho foi o reconhecimento do imperador do Japão pelos inestimaveis servicos prestados que lhe fez um donativo de cinco mil dollars, que desde então tem continuado a dar todos os anos. Depois na guerra em Cuba a mesma Associação organizou o seu trabalho entre as tropas americanas, ganhando assim os seus secretários nova experiencia de infinito valor pratico para o papel que o destino lhes reservava para representar no futuro.

Na guerra boer as associações inglesas, usando os mesmos mé-

todos americanos, prestaram o seu concurso humanitário, e esta experiencia habilitou-as para organisarem este ramo de servico após a declaração da presente guerra em 1914. E na fronteira mexicana, nos ultimos dois ou três anos, os americanos aperfeiçoaram a sua organização ao ponto de, no dia immediato á declaração de guerra contra a Alemanha, o presidente Wilson receber a adesão desta grande organização em uma mensagem telegrafica do seu chefe, dr. John R. Mott, pondo os seus recursos inteiramente á disposição do governo.

Vê-se bem que para assim officiar ao governo logo após a declaração de guerra, e o fazer intelligentemente e com a consciencia de poder corresponder á oferta feita, fóra preciso ter-se apercebido com antecedência da situação prestes a definir-se, ter-se estudado a fundo a questão do custo de semelhante oferecimento, e ter-se verificado os recursos de que se podia dispor para fazer valer tão ousado prometimento.

E de facto assim o foi. Durante meses esta comissão tinha realiado uma minuciosa investigação das probabilidades de momento, e tinha aperfeiçoado, para acudir na ocasião precisa, uma organização que tem sido a admiração das autoridades militares e dos próprios governos. Na hora de provação creada pela guarda universal a V. M. C. A. respondeu ás exigencias da situação, e presta hoje assinalados servicos a quasi todos os beligerantes. Da organização e dos trabalhos do seu Conselho de Trabalhos na Guerra, occupar-nos-hemos na próxima crónica.

Coimbra, dezembro de 1917. MAC

Em Celaz, um electrico foi de encontro a um trem em que seguiam o clinico sr. dr. Elias da Costa e o enfermeiro sr. Aires Barata, que sofreu varias contusões pelo corpo. O sr. dr. Elias da Costa saiu ileso do desastre.

GOLPE D'ESTADO

Já se encontram substituidas as autoridades administrativas em exercicio quando da revolução que depoz o governo do sr. dr. Afonso Costa.

O sr. coronel Pestana passou a desempenhar o cargo de inspector da 5.ª Divisão do Exército e o regimento de infantaria 23 está sendo comandado pelo sr. tenente-coronel Esquivel.

Pediram a sua exoneração os administradores dos concelhos de Oliveira do Hospital, Mira e Penela.

Os regedores das quatro freguesias da cidade são os srs. José Pereira da Mota, para Santa Cruz; Hermenico Borja dos Santos, para S. Bartolomeu; Joaquim Maria de Jesus, para a Sé Nova e Alberto Gonçalves, para a Sé Velha.

Foi preso o estudante do 4.º ano de Direito, na ocasião em que acabava de fazer acto, sr. Mariano da Rocha Felgueiras, grande influente democratico em Guimarães.

O sr. dr. Bernardino Machado vai ser expulso do pais até á data em que devia terminar o seu mandato de chefe supremo da nação.

Consta que vai ser dada amnistia a todos os politicos que se encontram exilados.

Um exemplo do que praticou com os prelados, consta que o governo vai anular todos os castigos impostos aos parocos, nos ultimos tempos.

O governo ficou constituído como noticiamos no nosso ultimo numero.

Foi dissolvido o Conselho da Magistratura Judicial.

O sr. dr. Afonso Costa recolheu ao forte do Duque, em Lisboa, constando a alguns jornais que será transferido para os Açores.

O governo, ao receber o mandato saudou o Exército e a Marinha e as forças de terra e mar em França e Africa,

CRONICA DA SEMANA

Terceiro empréstimo de guerra DO GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.

As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductiveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
56 francos 60 no momento da distribuição

O subscriptor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficios da liberação em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
20 francos á distribuição
17 francos 20 a 10 de Março de 1918
20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada ano.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.

O rendimento real é de 5 fr. 83 0/10.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este empréstimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 o/o do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
16.61 o/o do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
31.19 o/o desse capital quando atinja 90 fr.
45.77 o/o do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (pár)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Sociedade de Defesa e Propaganda Núcleo de Montemor-o-Velho

Em sessão extraordinária de 4 do corrente, foi eleita a direcção do núcleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região, em Montemor-o-Velho, ficando constituída pelos srs. dr. José Maria de Góis Mendanha Raposo, presidente; Antonio Augusto Rodrigues de Campos, secretario; Abel Maria de Melo Brandão, tesoureiro; dr. Armando de Carvalho e José de Paiva Bobela Mota, vogais; sendo substitutos os srs. Adrião Pereira Fajaz de Sampaio, Bernardo Ferreira, José Esteves de Barros, dr. João Baptista Loureiro e D. João d'Alarcão.

A constituição deste núcleo deve-se aos esforços e dedicação do sr. dr. José Maria de Góis Mendanha Raposo, pelo importante conselho de Montemor, um dos mais ricos e de mais belas paisagens campestres do distrito. Medico distinctissimo, sempre pronto a levar, com a maior solicitude, os seus valiosos serviços clinicos a todos os que a ele acorrem, o sr. dr. Raposo é tambem um amigo dedicado da pobreza, que protege incansavelmente, alma cheia de bondade que conta em cada montemorense um amigo sincero.

E' de esperar, pois, que, com tão prestigioso presidente, cerca de tantos e tão bons auxiliares, este nucleo progrida e Montemor-o-Velho veja em breve os efeitos benéficos da sua organização.

Obituario

Inesperadamente, faleceu na quinta-feira, o sr. Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, proprietario da Fotografia União.

Era natural de Coimbra onde gosava de gerais sympathias. A sua morte foi muito sentida.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Não ha tempo que chegue ao da escola. Pena é que de mim ele já vá tão distante.

Lançando os olhos através de tantos anos passados, eu recordei com ternura saudade aquele tempo em que eu só conhecia as revoluções simuladas nas ruas pelos rapazes, os tiros dos caçadores, as descargas da tropa nas procissões de S. Jorge e da Rainha Santa, e as bombas dos foguetes ou então as bombas de incendio.

O progresso, que em tudo mette o bedelho, deu-nos revoluções a valer, tiros a valer e bombas a valer.

Antigamente, quando se ouvia dizer que na Russia rebentavam bombas que matavam gente, os jornais davam a noticia em letra gorda, que vinha encetar de espanto e de susto a pacata gente cá do occidente. Tudo abria a boca de admiração, tudo fazia cruces, tudo exclamava: *Abrenuntio!*

Agora já se não estranha. É o pão nosso quase de cada dia.

Cá pela terra fartaram-se de despejar tiros e de fazer rebentar bombas; mas graças a todos os santos da corte celestial, a começar por N. S. da Paz, não ha mortes a lamentar. O que ha é muita gente ter feito mudança para suas casas de generos que pertenciam aos outros e terem consolado o estomago á custa alheia.

No tempo em que eu era rapaz e jogava o meu pião, só dois motivos havia para inquietar a rapaziada: o mestre que nos ensinava a ler, escrever e contar, e a «menina dos cinco olhos», que era a arma de combate com que ele castigava os discipulos á valentona. Parece que era qualidade inerente ao cargo ser feroz e ter cara de ferrabraz. Caminhar para a escola e ver a palmatoria sobre

a mesa do mestre, era o mesmo que entrar na inquisição e ver os supplicios.

Havia mestres que parecia terem nascido para dar palmatoadas; não admira, por isso, que os rapazes fossem para a escola levando sobre o corpo o peso de 200 quilos e saindo dali com o peso de 200 onças.

A figura do mestre era mais que respeitada, era adorada na sua presença, mas odiada na sua ausencia.

Funcionava a palmatoria a proposito de tudo e por tudo. Se o rapaz aparecia com as unhas muito crescidas, apanhava; se tinha o pescoço sujo das pulgas, apanhava; se apresentava a cara mal lavada, apanhava, inda as palmatoadas bater por tabela nos pais dos rapazes, que eram os que tinham a culpa da porcaria dos filhos.

Havia então mestres com más caras e más obras, bons para guerreiros; mas longe da escola, era uma pandega e uma alegria que ainda me lembram apesar de já terem passado dezenas d'anos.

Eu sonho muitas vezes com a palmatoria e acórdo estremunhado parecendo-me ver o algoz do mestre a despejar bôlas como quem distribue castanhas.

Bons tempos aqueles, em que ainda não havia por cá nem revoluções, nem bombas.

Eu sou tão dóce de genio, apesar da falta do assucar, que dou o meu perdão ao mestre que uma vez me castigou com uma duzia de palmatoadas por ter errado uma conta de somar.

Quantas merecem agora aqueles que erram as contas dos preços dos generos em prejuizo da mirrada bolsa do pobre povo!

JUCA

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, picas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituaes.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivos os tratamentos por fricções e injectões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injectões hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 10

ao 1.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Antonio Rodrigues Pinto e esposa, contra Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Baptista.

ao 2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, contra Francisco Henriques Simões, residente no Vale do Sancho, comarca da Louzã; advogado, dr. Lusitano Brites.

ao 3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, contra Alberto Ferreira de Carvalho, residente em Cabeçais de Escariz, comarca de Arouca; advogado, dr. Lusitano Brites.

Distribuição do dia 13

ao 3.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade contra Sebastião Simões, residente em Framilho, comarca da Louzã; advogado, dr. Lusitano Brites. Acção de interdição por prodigalidade requerida por Luiza Casaleira Mana, contra seu filho Antonio Borralho Marques, ambos residentes na Espadaneira; advogado, dr. A. Vieira.

Comercio

No dia 8 de Janeiro realisa-se o julgamento da acção que a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada move contra a firma Viuva João Ferreira Salgueiro, da Figueira da Foz.

Crime

Respondem: No dia 26 do corrente, Antonio Lucio, das Casas Novas, por offensas á moral publica. Antonio Paixão e Antonio Loureiro, de Fala, pelo crime de offensas corporais em Manuel Antonio, da Mesura, limite do Bordoal. Manuel Garcia, padeiro, residente em Coimbra, pelo crime de furto a José Gaspar Marques Neves, desta cidade.

No dia 27: Antonio Pedro, Francisco Pedro Novo, do Logo de Deus, freguesia de S. Paulo de Frades, pelo crime de furto a José Pedro Barbeiro, da Ademia de Cima. José Soares, residente na rua Ferrer, pelo crime de furto a Sergio Domingos, residente na mesma rua.

Transgressões

Responde no dia 18 do corrente, Antonio Alexandre, da Espadaneira, da freguesia de S. Martinho do Bispo, por não ter feito registo no prazo legal, do nascimento de um filho.

Cível

Foi adiado para o dia 9 de Janeiro o julgamento da acção de pequenas dividas que Antonio Melo Jorge e mulher, das Casas Novas, movem contra Manuel Cas-

par da Rosa e mulher, residentes no mesmo logar.

No dia 19 de Janeiro proximo, realisa-se a inquerição de testemunhas na acção que Antonio Maria Leite e mulher movem contra Luiz Augusto Leite e mulher, da Ademia de Cima.

Baixou ao tribunal desta comarca a acção civil de processo ordinario que D. Luiza Teixeira de Maura Coutinho Fernandes Tomaz e marido, residentes em Lisboa, movem contra a Santa Casa de Misericórdia de Coimbra. O processo encontrava-se no Supremo Tribuna de Justiça.

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes H. FERRÉ, BLOTIERE & Co, 6, Rue Dombasse, Paris.

Retiraram ontem desta cidade o batalhão de infantaria 14 e o pessoal de artilharia 7, que aqui se encontravam desde a ultima segunda feira. O material da bateria ficou em Coimbra, constando que vai ser guarnecido com soldados de artilharia 2, da Figueira.

Comicio

O comicio promovido pela União dos Sindicatos Operarios de Coimbra realisa-se amanhã, pelas 12 horas, no Teatro Avenida, e no qual serão apresentadas ao publico as reclamações a fazer ao governo, a proposito das subsistencias.

Entre outros, tomam parte no comicio os propandistas Manuel Afonso, da União Operaria Nacional, e Costa Carvalho, do Porto.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Alberto da Veiga Simões.

Segunda-feira, o sr. Virgilio Abelaira Gomes.

Terça-feira, o sr. Joaquim Santos.

BENEFICES

Continua em gravissimo estado o sr. Francisco Rodrigues da Mota Arnaldo, receptor do concelho da Pampilhosa da Serra.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituido pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges.

Victor Feitor. Praça do Comercio. Rodrigues Diniz. Largo da Feira.

Em virtude de desastre de que foi victima no caminho de ferro, faleceu no Hospital da Universidade, Abel Gomes dos Reis, de 16 anos, de Mortagua.

Associação Commercial

A direcção da Associação Commercial avistou-se com o governador civil deste distrito, sr. capitão Solano de Almeida, de quem solicitou varias pretensões, que s. ex.ª prometeu patrocinar junto do governo, partindo já para Lisboa.

Entre outros assuntos, a direcção da Associação Commercial pediu que se mantivesse a Comissão de Abastecimento que tem prestado os mais profucios resultados; a prorrogação do prazo para a troca de moedas de prata do antigo regimen; o reforço das forças de cavalaria tanto do Exercito como da Guarda Republicana, e que fosse instalada em Coimbra a sede do 4.º batalhão daquela Guarda, como já foi decretado.

Deu entrada no Hospital da Universidade, em estado grave, Maria da Conceição, de 70 anos, da Arregaça, que foi atropelada por um cavalarão do exercito, em frente da 2.ª esquadra.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doencas ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

NEURASTHENIA
An gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, Cãabras, etc.
Toda Pharmacia e 130, r. Lapaella, Paris. Proprietario
CONVALESCENÇAS

Na noite de quinta para sexta-feira tentaram evadir-se da Cadeia Nacional, sendo prendidos por uma sentinella, Mario Caetano, o Lindinho, e Antonio de Sousa, o Carraca, ambos condenados a pena maior pelo crime de furto.

Afim de tratar de assuntos respeitantes á Faculdade de Direito, partiu ontem para Lisboa o sr. Dr. José Alberto dos Reis, illustre director da mesma Faculdade.

Foi admitido no Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas, Francisco Carvalho, desta cidade.

No orçamento ordinario da Camara Municipal para 1918, figura a melhoria de situação a todo o pessoal da mesma Camara.

Vai ser analisada a agua das fontes de Ceira e dos Anaguéis.

A comissão executiva da Junta Geral autorizou o pagamento, á Maternidade, de 634\$56, como receita da mesma Junta para os expostos.

Foi assaltada a garage do sr. visconde do Juncal, no Penedo da Saudade, donde os gamos levaram um pneumático e uma camara de ar.

Declaração

João R. dos Santos Paixão, vem por este meio declarar que nunca fez parte de qualquer agremiação sindical nem pertence a nenhum comité de agitadores operarios. Faz esta declaração por a autoridade policial o acusar de tal, por falsa denuncia, ou para se livrarem da responsabilidade os verdadeiros desordeiros. De resto, por um insinuoso papel que na terça feira aí foi distribuido, ela se quizer pode conhecer quem foram os dirigentes e os mandantes dos lamentaveis tumultos que nos ultimos dias se deram em Coimbra, a fim de os poder chamar á devida responsabilidade.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1917.

João R. dos Santos Paixão.

Pagus. Seguros contra furto e roubo

EDITAL

A comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 27 de Dezembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça os lotes de terreno n.ºs 17, 18 e 19 da Rua n.º 11, respectivamente, com a superficie de 218m², 200m² e 200m².

A base de licitação é de 1\$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1917.

O vice-presidente, Frederico Graça.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ANUNCIO

(2ª publicação)

No dia 6 do proximo seguinte mez do Janeiro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Antonio Fernandes da Clara, solteiro, morador que foi no lugar de Vila Verde, freguesia da Lamosa, e em que é cabeça de casal Lucia Fernandes, conhecida por Lucia Pissára, solteira, proprietaria, do mesmo lugar e freguesia, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira no sitio da Arroteia, freguesia da Lamosa, indo á praça no valor de 110\$00, sendo toda a contribuição de registo, por titulo oneroso paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra 8 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Empregado de moveis

Precisa-se um, competente e que mereça absoluta confiança. É escusado apresentar-se qualquer individuo que não satisfaça estas condições.

Grandes Armazens do Chiado

Quereis economisar feitos?

É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.

Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.



Pallida
de metter
medo!

Minhas senhoras, e vós tambem, juvenis donzellas, se o vosso espelho, confidente fiel, vos offerecer a imagem de um rosto de cera, pallido de metter medo, labios exsangues, olhos pisados e sem brilho, sabeis o que isto significa? Que o vosso sangue é pobre, que lhe faltam globulos vermelhos, e que a anemia vos aperta nas suas temiveis garras.

Para combatter essa anemia que vos extenua, tomac as Pilulas Pink. Estas boas pilulas não tardarão a enriquecer o vosso sangue pobre, a restituir-vos o appetite, a fazer renascer as forças gastas. Dentro em breve, sentireis desaparecer a sensação de fadiga que vos prostra, e vereis florescer de novo no rosto as côres frescas da saude.

As Pilulas Pink purificam o sangue e enriquecem a sua percentagem de globulos vermelhos, ao passo que tonicam o systema nervoso. Os seus excellentes resultados nunca falham, nos casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, enxaquecas, doencas e dôres de estomago, irregularidades das epochas femininas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 112 e 103.

CARTEIRA. Perdeu-se na quarta feira entre o Almeige e a Bemcanta uma carteira de couro com ferramenta.
Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

PRECISA-SE duma costureira para modista. Rua de Quebra-Costas, 33.

Tribunal Commercial de Coimbra (editos de 30 dias)

Por sentença do tribunal commercial desta comarca de hoje dia 5 de Dezembro foi declarado em estado de quebra, Afonso Martins dos Santos Viegas, casado, morador actualmente em parte incerta na cidade do Porto, que teve o seu estabelecimento de mercaderia e vinhos no Calhabé, aros desta cidade, por virtude de ter cessado os pagamentos das suas obrigações commerciaes, sendo marcado o praso de 30 dias para a reclamação dos creditos, e nomeados: curadores fiscaes os requerentes Augusto Gonçalves e Silva, casado e José Teodoro, solteiro, proprietario, de Coimbra e administrador da massa, o solicitador judicial Alberto Pita d'Oliveira, residente em Coimbra na rua Visconde da Luz, como consta do processo de falencia que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos contra o dito falido a requerimento dos curadores fiscaes nomeados.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos

Acabam de chegar á

Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Figos de Torres Novas e do Algarve

Vende-se qualquer quantidade

na "Colonial," de

REIS & SIMÕES

75 — Rua da Sofia — 85: COIMBRA

TELEPHONE N.º 147.

Agradecimento

Herminia Ladeira Leite Ribeiro e seus filhos, profundamente alanceados com a dôr que acabam de receber com a morte de seu chorado marido e pai, Ernesto Leite Ribeiro, veem por este meio testemunhar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, não esquecendo tambem a turma B da 4.ª classe do liceu, que obsequiosamente compareceu ao funeral.

Permita nos tambem s. ex.ª o sr. dr. Matos Chaves, que aqui lhe tributemos a devida admiração pelos seus meritos scientificos, e os agradecimentos pela maneira carinhosa com que tratou aquelle que, até ao ultimo momento da sua vida, soube, pelo seu belo caracter, cativar a estima de todos que o conheciam.

A todos, pois, o protesto da nossa gratidão.

Celas, 12 de dezembro de 1917.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

SABADO passado, 8 de Dezembro de 1917, perdeu-se ao cimo da Rua da Moeda, pelas 19 horas, uma bainha duma espada, pertencente a Miguel Rodrigues, 2.º sargento da 2.ª companhia de equipagens. Para entregar, na Rua Eduardo Coelho, 50, Coimbra.

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos, para, na segunda audiencia ordinaria do juizo de Direito desta comarca, que começa a contar-se, findo que seja aquelle praso dos éditos, verem accusar a sua citação e aí assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr a justificação avulsa requerida por Manuel d'Abreu Pinto, casado, segundo o regimen de separação de bens, com Mariana Lopes d'Abreu Pinto, (Doc. n.º 1) proprietario, residente nesta cidade — rua de Ferreira Borges n.º 80, que pretende, julgada procedente e provada a justificação, ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu sobrinho Antonio Henriques de Carvalho, bacharel formado em Medicina, com domicilio nesta cidade de Coimbra, e, para tanto, alega:

a) que este faleceu no Hospital do Conde Ferreira da cidade do Porto, no dia 5 de Novembro de 1917, no estado de solteiro, sem testamento e sem descendentes nem ascendentes;

b) que entre os bens da herança do justificado se comprehendem as seguintes inscrições, averbadas em seu nome: oito do valor nominal de cem escudos cada uma com os numeros 3:156, 3:685, 12:390, 67:797, 82:990, 124:827, 207:300 e 221:783; vinte e seis do valor nominal de mil escudos cada uma com os numeros 18:419, 32:353, 73:099, 76:740, 76:923, 96:144, 148:289, 191:100 a 191:113 e 191:120 a 191:124; e uma do valor nominal de cinco mil escudos com o numero 427;

c) que o justificado era filho legitimado por subsequente matrimonio, (Codigo Civil, artigos 119.º n.º 1.º 121.º e 1988.º) de Antonio Henriques de Carvalho e da sua mulher Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho, já falecidos (Doc. numeros 5, 6, 2, 3 e 4);

d) que o justificado apenas teve uma irmã legitima D. Maria do Carmo Henriques de Carvalho, a qual faleceu em 14 de Fevereiro de 1910, tendo o justificado sido o seu unico e universal herdeiro (Doc. numeros 7 e 8);

e) que Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho mãe do justificado era filha legitima de José d'Abreu Pinto, tambem conhecido por José d'Abreu e de sua mulher Rita de Cácia d'Abreu, tambem conhecida como Rita de Cácia, já falecidos, e que o justificante é filho dos mesmos e unico irmão sobrevivente (Doc. numeros 9, 10, 11, 12 e 13);

E assim:

f) que o justificante é tio direito do justificado, ou seja parente colateral em 3.º grau, e o seu parente legitimo mais proximo, não havendo, como não ha, outro colateral legitimo e por isso o seu unico e universal herdeiro, nos termos dos artigos 2002.º, 2004.º e 2005.º do Codigo Civil e artigo 8.º do Decreto de 31 de Outubro de 1910.

g) que o justificante é o proprio que está em juizo e o justificado o proprio que se trata; e, assim conclue que nos termos indicados e nos de Direito deve a justificação ser julgada procedente e provada, e o justificante julgado habilitado como unico e universal herdeiro do seu referido sobrinho Antonio Henriques de Carvalho para todos os efeitos legais, e especialmente para o de serem averbados em nome dele as mencionadas inscrições, e seguindo-se os mais termos do aludido processo de justificação.

Aquelas audiencias ordinarias do Juizo de Direito de esta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos commerciaes, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguors contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

ARRENDAR-SE uma casa de frente da Portela do Mondego, de sobrado, com 5 divisões, quintal e loja.

Para tratar com Faria ao Calhabé.

ATÉ 2:500\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Na R. Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º, se diz.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contíguo.

Preferre-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.

Para tratar com o notário desta cidade Artur de Campos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50% sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35:000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas.

Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escrituras por partidas simples de pequeno movimento ou escrituras em livros principaes — Diarios e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brã.

Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de cartuagem, automoveis, armazens, etc.

Informações na mesma.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito moavel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso.

Para informações na rua da Sofia n.º 21.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa.

Praça da Republica n.º 30.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo predio.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal.

Preços modicos. Nesta redacção se diz.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

Figueira da Foz

Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e buças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

Anuncio

(2.ª publicação)

No dia vinte do proximo mez de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, na execução por letra requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, casado, comerciante, morador no Bairro de Santa Ana, de Coimbra, contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, morador, agora, na Estrada de Lisboa, Santa Clara ha-de proceder-se, em hasta publica, á venda do usufructo vitalicio que pertence ao executado nos predios seguintes:

Um pinhal no sitio do Luiz Manuel, freguesia de Antanhol, indo á praça no valor de 20\$00;
Um pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanhol, indo á praça no valor de 15\$00;

Um pinhal no sitio dos Covões, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 5\$00;

Um pinhal no sitio do Lamarão ou Machada Velha, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 12\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 250\$00;

Uma terra de sementeira no sitio da Maracha, campo da freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 70\$00;

Um olival no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 60\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por éditos de 30 dias são tambem citados para assistirem á aludida praça e af usarem do direito de preferencia os coproprietarios José Agostinho Lopes das Neves e Antonio Agostinho Lopes das Neves, solteiros, proprietarios, quemoram no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, e agora ausentes no Brasil, filhos daquele executado.

Coimbra, 20 de Outubro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fesar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

pladeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Soro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

Amazem de azeite, cecais e centes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Venda de prédios em Coimbra

Por motivo de retirada do seu proprietario, vendem-se os prédios ultimamente construidos na Estrada Beira, ás Alpenduradas, que se compõem de 1 grupo de 4 prédios e outro de 3, podendo este ultimo, pela sua disposição, servir para um grande collegio ou qualquer outra coisa de que se necessite dum grande edificio. junto dos mesmos, vende-se tambem um terreno com 40.º de rente para a dita Estrada da Beira. Para tratar nos mesmos A. B.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

LAGUS
Seguros contra furto e roubo

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Editais

Comissão de recenseamento militar do concelho de Coimbra

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do artigo 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta-feira do mes de Janeiro de 1918, terá logar a sua paimeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1917 tenham completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar durante o mes de Janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegará a idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação correspon-de a pena de 20\$00 e 50 escudos de multa.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessam apresentar á Camara os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das Sessões da Comissão, em 3 de Dezembro de 1917.

O Presidente,

Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
MOGOFORES: Estrada Avenida.
LISBOA, tele. Jone-C, 1734.
gramas, Mtbls.
COIMBRA, tele. Jone, 622.
grama, Mtbls.

Ortopedista portuense



PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas: O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Sociedade do "olho vivo"

Descobriu o nosso presado colega *O Comercio do Porto* a existencia duma nova sociedade a que deu o nome de *Olho vivo*, criada para explorar a imprensa periodica.

O assunto, que o colega tracta em artigo editorial, tem merecido as justas referencias de muitos jornais, que vêem ameaçada a sua liberdade de acção pela organisação dessa tal sociedade de delinquentes.

A propria lei faculta a essa gente os meios de defender a sua honra e por isso preciso é estar de sobreaviso para não cair na rede armada pelos honradissimos socios dessa sociedade.

Vamos ao caso, que é edificante.

Supunhamos que são presos por assassinos, gatuos, etc., individuos, embora já com cadastro na policia ou nos tribunais, e que conseguiram ficar absolvidos, livres de qualquer responsabilidade.

Esses individuos, a que algum ou alguns jornais chamaram assassinos ou ladrões, vão exigir dos jornais que os acusaram injustamente, indemnisações por difamação.

O caso tem muito de edificante e até de burlesco, mas pôde dar-se sem que a imprensa fique isenta de responsabilidade por ter ofendido a honra dessa gente.

Pelo que expõe o *Comercio do Porto*, parece que já ha victimas desta tal sociedade, que vem tirar á imprensa a sua liberdade e independencia.

Isto provém muitas vezes da facilidade com que se mandam em paz e se restituem á liberdade individuos que tem sido presos dezenas de vezes, autenticos e reconhecidos criminosos, que sabem praticar os crimes sem testemunhas que os comprometam.

A imprensa não pode tolerar esses delinquentes que assim querem explorar essa nova industria tão rendosa.

Quem ter o direito de serem criminosos natos e exercerem a sua nefanda profissão sem ao menos terem o castigo de serem os seus nomes estampados nos jornais, e ainda por cima querem exigir indemnisações para aumentar os seus proventos por uma forma indigna e revoltante!

Se a lei lhes dá esse direito, reforme-se a lei, que se não fez decreto para casos destes.

Os tribunais, diz o nosso citado colega, hão de saber resgatar a imprensa desses salteadores de nova especie, não lhes concedendo premios em vez de castigos.

A missão da imprensa é informar, dar noticia do que se passa, citando os nomes dos delinquentes para que a sociedade os conheça e os repudie. Lá porque se não provem os seus crimes, não se segue que possam vir á imprensa exigir-lhes responsabilidades, visto que a ela compete tambem esclarecer que esses individuos ficaram, perante os tribunais, isentos de culpa.

Não faltava mais nada se não ver a imprensa pôr-se na dependencia de gente desta, que merece ser repudiada e não a consideração que é dada ás pessoas dignas.

Está da parte tambem dos advogados recusarem a defeza destes delinquentes sempre que se reconheça que eles são criminosos, e que não é outra a sua profissão, e que pretendem explorar á imprensa, amordaçando a e exigindo-lhe responsabilidades por os terem ofendido na sua honra, nessa honra sem escrupulo, sem dignidade, sem brio de especie alguma.

Todos os colegas da imprensa devem tomar na devida conta este magno assunto para que essa tal sociedade de olho vivo não cõlha raizes em Portugal e se dê aos

jornalistas a liberdade que eles devem ter dentro da razão e da justiça.

Faculdade de Direito

Recebemos o n.º 28 do ano 3.º do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*.

É um grosso tomo de 92 paginas e contem um artigo doutrinal do sr. dr. Antonio de Vasconcelos sobre *A origem do fôro academico na antiga Universidade portuguesa*, um outro artigo doutrinal do sr. dr. Oliveira Salazar intitulado *Sobre que valor incide a contribuição de registo a titulo oneroso*, e um comentario critico do sr. dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do juiz de direito substituido de Meritola, sr. José dos Santos Bandeira Monteiro, e ao acordão da Relação de Lisboa, de 14 de Julho de 1917 sobre *segundas nupcias*. Este numero traz ainda 26 sumarios de decisões proferidas por diferentes magistrados portugueses que enviaram a sua colaboração á Faculdade de Direito de Coimbra, e, na secção de *Vária*, apresenta uma nota sobre exames d'Estado, legislação relativa ao estado de guerra e indicação das publicações recebidas.

Em substituição do sr. capitão Luiz Cunha passou a desempenhar o cargo de commissario de policia, o sr. Campos Figueira, que estava exercendo o logar de administrador do concelho. Assumiu este cargo o sr. Carlos Nunes Vieira Raposo.

Mercado

Continua a pessima pratica cá na terra das vendeadeiras irem para o mercado D. Pedro V muito tarde.

Ainda ontem nós vimos irem para o mercado com cestas com hortaliças ás 10 e 3 quartos.

Isto é um uso terrivel, muito prejudicial ao publico.

Convirá saber se haverá algum motivo ignorado que as leve a procederem assim.

Legião estrangeira

Encontra-se em Coimbra, de licença, o nosso querido amigo Adelino Ferrão, natural desta cidade, que, logo no começo da deflagração se alistou na heroica legião estrangeira. Adelino Ferrão, de muito novo, manifestou sempre um génio aventureiro e não poude permanecer em Lisboa, onde se encontrava muito bem colocado, quando a França foi atacada pelos boches.

Já o correspondente em Paris do *Diario de Noticias*, em tempos se referiu á valentia e á audacia do nosso patricio, ainda na florescencia dos seus 20 anos, citado mais de seis vezes na ordem do dia da legião estrangeira.

Bateu-se no Some, Verdun, New-Chapelle, etc., sendo ferido neste ultimo combate com 14 estilhaços de granada, ferimento que o impossibilitou de tornar a combater.

De visita a sua familia, Adelino Ferrão partirá brevemente para França, onde conta numerosos amigos.

Desajamoz-lhes as maiores felicidades e um descaço reparador daqueles dois longos anos de combate e de incertezas dolorosas sempre um lucta aberta e formidavel com a morte.

Arnaldo Sacadura

E
D. José Manoel de Koronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Escola Brotero

Agora que o sr. dr. Sidonio Pais tem a presidencia do governo, vamos a ver se s. ex.ª, que foi director e professor da Escola Industrial Brotero, a que dedicou grande zelo, consegue acabar com a macaca que tem perseguido ha muito tempo o projectado edificio para a mesma escola.

Anda-se aqui ha anos a pedir que prosigam as obras desse edificio, e não ha maneira de o conseguirmos.

Será ainda a falta de pagamento do um conto de reis ao architecto sr. Silva Pinto o motivo da demora?

Bombeiros Voluntarios

Deu o seguinte resultado a eleição dos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, que ha de servir no biento de 1918-1919:

Direcção. Presidente, João Marques Perdigão Junior; vice-presidente, Julio dos Reis Alves; 1.º secretario, Paulo Varisto Alves; 2.º secretario, Hermano Ribeiro Arrobas; tesoureiro, Antonio da Silva Cabral.

Conselho fiscal. João Maria da Silva Constantino, João dos Santos e Francisco dos Santos.

A sr.ª viscondessa de Alverca foi entregue o diploma de socia benemerita daquela associação.

Natal dos pobres

Ei-lo que chega! Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele flagela a com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobre-sinhos a quem a desgraça já mais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daqueles a quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que conso-lam, em muitos outros ha dôr que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam.

E' este o quadro da vida.

A dividi-lo, porém ergue-se magistosa a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apon-tando com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que já mais deixasteis de ouvir os nossos rogos. Lembra-vos dos que soffrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos tegurios onde ele falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas suplicas e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

- | | |
|--|---------|
| Amadeu Rodrigues Amado, Brasil | 9\$200 |
| Ernesto Pacheco Rodrigues | 9\$200 |
| José Augusto Borges d'Oliveira, sufragando a alma de seu querido e saudoso filho | 10\$000 |
| Uma senhora | 1\$000 |
| Anonimo | 5\$000 |
| Anonimo | 1\$000 |
| Anonimo | 1\$000 |
| | 36\$400 |

Madrinhas de guerra

Por intermedio do nosso jornal mais uma vez se nos dirigem trez militares portugueses que se encontram em França, solicitando madrinhas de guerra.

Um é o nosso bom amigo José de Barros, que os leitores da *Gazeta de Coimbra* já conhecem, pois dos campos de batalha nos tem elle enviado cartas interessantissimas, cheias de saudade e de amor pela terra que lhe serviu de berço. Rapaz dotado de belas qualidades de coração e intelligencia, o seu apelo lançamo-lo nós, desvanecidamente, ás nossas gentis leitoras, certos de que será atendido o pedido que de longe o nosso bom amigo nos endereça.

O outro é o 1.º cabo José Antunes Monteiro, em serviço no corpo de motociclistas, rapaz valente e audaz, sem medo do perigo e da morte. Fez parte das expedições á Africa e India, tendo dado á Patria o melhor do seu esforço e da sua dedicação.

Tambem o 1.º cabo de artilharia Manuel Ferreira pede ás nossas gentis leitoras uma madrinha de guerra. O valente soldado é 1.º cabo apontador n.º 536 da 1.ª bateria de artilharia 2, C. E. P., França.

O Senado Municipal reúne-se no proximo dia 24 para aprovação do orçamento ordinario para 1918.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Recaiu nos seguintes cidadãos a eleição dos corpos gerentes, para o ano de 1918, da Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra; Assembleia geral. Presidente, Dr. Guilherme Alves Moreira; vice-presidente, Francisco de Sá Chaves Pinto; secretario, Adelino de Sousa Maia e Ruben Dias da Conceição.

Direcção. Presidente, João Marques Perdigão Junior; vice-presidente, Francisco da Fonseca; secretario, Tomaz Antonio de Sousa e Domingos José Ribeiro; tesoureiro, Antonio José Ribeiro Alves.

Conselho fiscal: José Maria Lacerda Junior, José Augusto de Macedo, Antonio Joaquim de Brito Magão.

Já vir a da cidade o esquadrão de cavalaria 7, que aqui se encontrava desde o dia 9.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Na sexta feira, o sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*, e o sr. Carlos Petroni.

SABEDOS E CHEGADAS

Do seu regresso de Africa, encontra-se nesta cidade o nosso querido amigo, sr. Alvaro de Sousa Barbosa, a quem apresentamos os nossos effectuosos cumprimentos.

— Está em Coimbra a sr.ª D. Maria Adozinda de Almeida Abreu, estrema irmã do capitão sr. Augusto Casimiro.

— A passar as ferias do Natal com sua familia partiu para Cantanhede a sr.ª D. Celestina Figueira.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.

Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Resultado da eleição dos corpos gerentes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, para 1918:
Assembleia geral. Presidente, Bissau Barreto; secretarios, Julio Machado e Afonso Pinto.

Direcção. Presidente, Novais e Sousa, vice-presidente, Marques dos Santos; secretarios, Maximino Moraes e Pereira de Almeida; tesoureiro, Carlos Dias; vogais, Manuel Soares e Manuel Dias.

Conselho fiscal, João Duarte de Oliveira, Herculano de Carvalho e Domingos Miranda.

Bispo do Porto

Ámanhã regressa á sua diocese o venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, que all receberá muitos testemunhos de simpatia e consideração. Poi posta de parte a ideia de vir um comboio especial do Porto para o conduzir áquella cidade.

Sabemos que s. ex.ª vai bastante satisfeito pelo acolhimento que teve em Coimbra, onde lhe prestaram sempre merecidas homenagens da mais alta consideração.

No dia de Natal a Comissão de Assistencia deste distrito, distribue pelos pobres desta cidade, na sede da *Sopa*, na rua Ferrer, 300\$00.

Antonio Brardo

Desapareceu uma figura muito conhecida em Coimbra das ultimas gerações academicas. Era Antonio Brardo, que exerceu durante muitos anos o logar de "cabreiro", pois tinha a seu cargo tocar a "cabra", para chamar os estudantes ao estudo e á aula.

Desempenhou este cargo de tanta responsabilidade com o mais esmeroso zelo, e por isso não poucas vezes cairam sobre elle as pragas dos rapazes ao ouvir gemer a "cabra".

Morreu o pobre Brardo e a terra lhe seja leve.

Foi o sr. dr. Sidonio Pais, quando vice-reitor da Universidade, que acabou com a "cabra", e portanto com o elevado cargo de "cabreiro", pelo que recebia meio tostão por dia!

Paz á sua alma.

Licéus femininos

Um dos primeiros actos do novo governo foi elevar a centrais os licéus femininos de Lisboa e Porto.

A secção feminina de Coimbra tem apenas os tres primeiros anos, regulando a sua frequencia por 100 alunos.

Está reconhecida a necessidade de fazer desta secção um licéu nacional para os cinco primeiros anos.

Será bom não perder a occasião de tratar deste assunto, que bastante interessa a Coimbra.

Foi o estado para o dia 30 do corrente o comício promovido pela União Similicosa Operarios, que se não realizou no dia 16 por faltarem os delegados do Porto e Lisboa.

Serviços de saude

Vai ser extinto o hospital militar criado no antigo edificio de Santa Terésa, passando os doentes para o hospital criado recentemente no edificio das Ursulas, onde poderão ficar cerca de 500 doentes.

O edificio de Santa Terésa é destinado ao 2.º grupo das companhias de saude, que em janeiro receberá ans 409 doentes.

Assim ficarão bem instalados o hospital e o grupo, principalmente quando vierem a realizar em ambas as casas as obras que se julgam indispensaveis e urgentes.

Emiliano Costa **Julio Machado**

Clinica geral Doenças dos olhos

MEDICOS

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA

Telefone n.º 641

Falta de trocos

Cada vez se acentua mais a falta de trocos e nem podia acontecer o contrario desde que se adotou como providencia para este mal mandar recolher as moedas de 5 tostões do antigo regimen.

A providencia não podia ter produzido piores efectos.

O que ha a fazer é sustar a ordem de troca de mais moedas destas e tratar quanto antes de cunhar moeda nova de prata.

Agora tambem já vai faltando o cobre. Na Agencia do Banco de Portugal já se dão selos em vez de cobre.

Estrada para Santa Clara

A bateria de artilharia 7, ha dias chegada de Vizeu e que foi aquartelar-se no quartel de infantaria 23, passou para o quartel de infantaria 35, em Santa Clara.

Não podendo subir a Calçada de Santa Isabel, foi preciso seguir a estrada velha, proximo do Senhor dos Aflitos.

E' mais uma razão a justificar a necessidade duma nova estrada para o alto de Santa Clara, já ha tempo reclamada pelo ministerio da guerra ao ministerio do fomento, pela grande dificuldade e perigo do transito das viaturas pela referida Calçada.

Pergunta

Fazem-nos a seguinte pergunta a que não sabemos responder:

Qual é a razão porque tendo abatido muito o preço do gado bovino por falta de pastos, ainda se não sentiu essa differença no preço da carne de vaca vendida nos talhoes?

Aí ha a pergunta e outros que respondam porque nós só temos a triste convicção de que tudo sobe de preço e nada desce.

Já assumiu as suas funções de Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, o sr. dr. Vasco Borges, que exerceia o cargo de governador civil da Guarda.

No Tovim, faleceu, sem assistencia medica, a mendiga Rita de Jesus, de 70 anos, naturalidade desconhecida. O cadaver foi removido para a morgue.

Faculdade de Medicina

Pela congregação da Faculdade de Medicina, em sessão de sabado ultimo, foram concedidos o premio Alvarenga ao assistente e aluno da mesma Faculdade sr. Acacio da Silva Ribeiro, e o premio Barão Castelo de Paiva, ao aluno sr. Antonio Camara.

Criança queimada

Com horriveis queimaduras pelo corpo, d'entrada no Hospital, onde faleceu ontem de manhã, a menina de 5 anos, Ermelinda da Vega Antunes, do Cidral.

Associação Commercial

A direcção da Associação Commercial quando se avistou com o sr. governador civil, afim de lhe solicitar algumas pretensões e quando se referiu ás subsistencias, limitou-se, apenas a pedir, a s. ex.ª que empregasse todos os esforços no sentido de debelar aquella crise.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra
Distribuição do dia 17

2.º officio: Acção de investigação de paternidade illegitima requerida por Antonio Augusto Aires de Gouveia, residente nesta cidade, contra Maria Izabel Alcoforado e marido, residentes no Porto. Advogado, dr. Sousa Bastos.

3.º officio: Acção de divorcio por mutuo consentimento requerida por Luiz Carlos da Fonseca e sua mulher Gloria da Silva, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Obituario

Com avançada idade, finou-se nesta cidade, o estimado e bemquisto industrial de padaria, sr. Antonio Jacob Junior. A morte do venerando ancão causou em todos que com elle conviveram o maior sentimento, pois era dotado de apreciaveis qualidades.

Era pai dos sr. dr. João dos Santos Jacob, D. Emilia Jacob Lopes de Moraes e D. Rosalina Augusta Jacob e sogro do sr. Francisco Lopes de Moraes.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem se finou o operario do municipio sr. Sebastião Malaguerra. Ne seu funeral incorporaram-se a corporação dos bombeiros municipaes, a que pertencia, e um piquete de bombeiros voluntarios.

Faleceu ontem a sr.ª D. Ismenia Campos Cortezão Gaioso, estrema esposa do sr. José Gaioso Penha Garcia, empregado nos caminhos de ferro. Os nossos pesames.

O reverendo paroco da freguesia de Santa Antonio dos Olivais celebrou hoje missa, pelas 8 horas, sufragando a alma dos nossos militares ultimamente mortos em Africa.

Na madrugada de segunda feira seguiram para Lisboa com destino a Angola, 200 praças de infantaria 23, sob o comando do sr. capitão Fidalgo.

Pela reitoria da Universidade foi passado um documento ao sr. dr. Horacio Paulo Menano, naturalista do Museu Zoologico, e que seguiu para a Africa como medico militar, afim de ser prestado todo o auxilio das autoridades, visto s. ex.ª pretender colher all alguns exemplares para aquelle museu.

A peça escolhida pela respectiva comissão para a recita dos quintanistas de Direito é original do academico sr. Joaquim Moreira. É em verso e conta 9 actos.

Reunio-se amanhã o Senado Universitario para aprovação do orçamento suplementar para o futuro ano.

No areal do Mondego, ao porto dos Oleiros, foi encontrado um feto do sexo masculino.

O pequeno cadaver foi para a morgue.

Compridos BANGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dôres de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Tagus. Seguros contra

furto e roubo:

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Mais vale cuidar da sua saúde do que da doença

Fôra dos momentos em que ela se encontra seriamente comprometida, manifesta-se, em geral, a respeito da própria saúde uma deplorável falta de cuidado. Ninguém se quer convencer de que, tal qual uma máquina de que nos servimos continuamente, para poder funcionar sempre com a mesma regularidade, o organismo humano carece de ser cuidadosamente vigiado e tratado.

Por isso mesmo, os organismos ainda os mais robustos, sendo descuidados, não se encontram ao abrigo das pequeninas misérias que, pouco a pouco, os vão gastando, até que por ultimo os minam e arruinam definitivamente.

Convençam-se bem de que as referidas pequeninas misérias, que se manifestam sob a forma de dores de cabeça, dores e desarranjos de estomago, má digestão, insomnias, etc., merecem mais alguma coisa do que o desprezo. São um indicio muito grave e serio de que as fontes das nossas forças e da nossa resistencia, o sangue e os nervos, deixaram de ser generosas como eram d'antes, e de que os diferentes orgãos já não podem tirar delas todos os elementos nutritivos de que teem necessidade. E, em tal caso, se não renovarmos, se não revivificarmos essas fontes preciosas, as nossas forças virão com o tempo a exotar-se.

E' afinal de contas, muitissimo simples e pouco dispendioso conservar ou restituir ao sangue o seu vigor, e manter os nervos em bom estado. As Pilulas Pink, tomadas a proposito, — principalmente nas mudanças de estação, — desempenham bellissima e essa tarefa. Estas pilulas regeneram o sangue, aumentando-lhe a percentagem de globulos vermelhos, retemperam os nervos e dão aos organismos fatigados o novo vigor, força e resistencia. As Pilulas Pink não precisam de nenhum regimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 44400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

MERCADO

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Orão de bico graúdo	2\$000
Azeitê, o decalitro	1\$00
Batatas	9400

Libras, 9400. Ouro, 100 %

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMILIA
 CURA INFALIVELMENTE
 BRONCHITES
 MÊSMO CHRONICAS
TOSSES
 ASTHMA
 FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral
 J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa.
 Franco de porte comprada 2 frascos

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus profucos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

I—Manual do podador	50 reis
II—Doenças das videiras	50
III—Doenças das fructeiras	60
IV—O vinho: como se faz e conserva	100
V—O desengace	200
VI—Adubações	80
VII—Manual do enxertador	100
VIII—Cultura da batata	60
IX—Oliveira	100
X—O azeite	100
XI—O milho: cultura aperfeçoada	80
XII—Animais uteis ao lavrador	240
XIII—As hortas: sua cultura racional	160
XIV—Os pomares	200
XV—A capoeira	200
XVI—O gado	160
XVII—O gado	160
XVIII—O gado do Lavrador	80
XIX—Botânica e Agricultura Pratica	200
XX—Prados e pastagens	150
XXI—Doenças internas dos animais	250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto

Mais fatos Mais casacos Mais sobretudos

Acabam de chegar á
Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Agradecimento

Augusta Cantante, e seu irmão, Antonio Cantante, policia civico n.º 79, vem muito respeitosamente agradecer aos ex. srs. tenente Josué Knopli, Francisco da Fonseca, secretario da Administração do Concelho; chefe e cabos da 1.ª esquadra e a todos os seus colegas, á Guarda Nacional Republicana e a todos os particulares que acompanharam á sua ultima morada o seu chorado marido e cunhado, Manuel d'Oliveira, policia civico n.º 15.

A todos protestam a sua gratidão.
 Coimbra, 10 de Dezembro de 1917.

Companhia Geral de Seguros "MINERVA"

Soci. de anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 500.000\$00
 Séde — Coimbra, rua Visconde da Luz, n.º 8

Assembleia Geral

Em harmonia com o que dispõe o art. 36.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral dos subscritores do capital desta Companhia a reunir na sua séde, em Coimbra, na rua Visconde da Luz, n.º 8, pelas 15 horas do dia 5 de Janeiro de 1918, e não havendo numero ou representação de capital necessario, desde já ficam convocados os mesmos subscritores para o dia 21 do mesmo mez e ano.

Ordem do dia

- Eleição da mesa da Assembleia Geral.
 - Eleição do Concelho Fiscal.
 - Eleição de qualquer outro cargo que tenha vagado.
- Coimbra, 14 de Dezembro de 1917.
- O Presidente da Assembleia Geral,
Bernardo Homem Machado, Conde de Caria.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecológicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra R. Castro Matoso, 3.

PRECISA-SE duma costureira para modista. Rua de Quebra-Costas, 33.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Rumatismo sifilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países
 E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
 Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Fa macia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que no dia 31 do corrente mês, pelas 13 horas se ha de proceder, na secretaria da mesma Santa Casa, a arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca de carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco necesarios para consumo nos Colégios de orfãos e orfãs de S. Celano, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1918.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 13 de Dezembro de 1917.

O Provedor,
 (a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Empregado de moveis

Precisa-se um, competente e que mereça absoluta confiança. É escusado apresentar-se qualquer individuo que não satisfaça estas condições.

Grandes Armazens do Chiado

SABADO passado, 8 de Dezembro de 1917, perdeu-se ao cimo da Rua da Mo-da, pelas 19 horas, uma baihna dama espadada, pertencente a Miguel Rodrigues, 2.º sargento da 2.ª companhia de equipagens. Para entregar, na Rua Eduardo Coelho, 50, Coimbra,

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocho Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos, para, na segunda audiencia ordinaria do juiso de Direito desta comarca, que começa a contar-se, findo que seja aquele praso dos editos, verem accusar a sua citação e af assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr a justificação avulsa requerida por Manuel d'Abreu Pinto, casado, segundo o regimen de separação de bens, com Mariana Lopes d'Abreu Pinto, (Doc. n.º 1) proprietario, residente nesta cidade — rua de Ferreira Borges n.º 80, que pretende, julgada procedente e provada a justificação, ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu sobrinho Antonio Henriques de Carvalho, bacharel formado em Medicina, com domicilio nesta cidade de Coimbra, e, para tanto, alega:

a) que este faleceu no Hospital do Conde Ferreira da cidade do Porto, no dia 5 de Novembro de 1917, no estado de solteiro, sem testamento e sem descendentes nem ascendentes;

b) que entre os bens da herança do justificado se comprehendem as seguintes inscrições, averbadas em seu nome: oito do valor nominal de cem escudos cada uma com os numeros 3:156, 3:685, 12:390, 67:797, 82:990, 124:827, 207:300 e 221:783; vinte e seis do valor nominal de mil escudos cada uma com os numeros 18:419, 32:353, 73:099, 76:740, 76:923, 90:144, 148:289, 191:100 a 191:113 e 191:120 a 191:124; e uma do valor nominal de cinco mil escudos com o numero 421;

c) que o justificado era filho legitimado por subsequente matrimonio, (Codigo Civil, artigos 119.º n.º 1.º 121.º e 1988.º) de Antonio Henriques de Carvalho e da sua mulher Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho, já falecidos (Doc. numeros 5, 6, 2, 3 e 4);

d) que o justificado apenas teve uma irmã legitima D. Maria do Carmo Henriques de Carvalho, a qual faleceu em 14 de Fevereiro de 1910; tendo o justificado sido o seu unico e universal herdeiro (Doc. numeros 7 e 8);

e) que Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho mãe do justificado era filha legitima de José d'Abreu Pinto, tambem conhecido por José d'Abreu e de sua mulher Rita de Cácia d'Abreu, tambem conhecida como Rita de Cácia, já falecidos, e que o justificado é filho dos mesmos e unico irmão sobrevivente (Doc. numeros 9, 10, 11, 12 e 13);

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:
Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

E assim:

f) que o justificado é tio direito do justificado, ou seja parente colateral em 3.º grau, e o seu parente legitimo mais proximo, não havendo, como não ha, outro colateral legitimo e por isso o seu unico e universal herdeiro, nos termos dos artigos 2002.º, 2004.º e 2005.º do Codigo Civil e artigo 8.º do Decreto de 31 de Outubro de 1910.

g) que o justificado é o proprio que está em juiso e o justificado o proprio que se trata; e, assim conclue que nos termos indicados e nos de Direito deve a justificação ser julgada procedente e provada, e o justificado julgado habilitado como unico e universal herdeiro do seu referido sobrinho Antonio Henriques de Carvalho para todos os efeitos legais, e especialmente para o de serem averbados em nome dele as mencionadas inscrições, e seguindo-se os mais termos do aludido processo de justificação.

Aquelas audiencias ordinarias do juiso de Direito de esta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Tribunal Commercial de Coimbra

(editos de 30 dias)
 (2.ª publicação)

Por sentença do tribunal commercial desta comarca de hoje dia 5 de Dezembro foi declarado em estado de quebra, Afonso Martins dos Santos Viegas, casado, morador actualmente em parte incerta na cidade do Porto, que teve o seu estabelecimento de mercaria e vinhos no Calhabé, aros desta cidade, por virtude de ter cessado os pagamentos das suas obrigações commerciaes, sendo marcado o praso de 30 dias para a reclamação dos creditos, e nomeados: cu-

radores fiscaes os requerentes Augusto Gonçalves e Silva, casado e José Teodoro, solteiro, proprietario, de Coimbra e administrador da massa, o solicitador judicial Alberto Pita d'Oliveira, residente em Coimbra na rua Visconde da Luz, como consta do processo de falencia que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos contra o dito falido a requerimento dos curadores fiscaes nomeados.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Agradecimento

José Antonio d'Oliveira, e sua familia agradecem reconhecida-mente a todas as pessoas que o acompanharam na dor que os feriu pela morte de Joaquim Maria d'Oliveira Frias.

Coimbra 14 12 1917.

CARTEIRA. Perdeu-se na quarta feira entre o Almeige e a Bemcanta uma carteira de couro com ferramenta.

Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

CANO DE PISTOLA. Pedese á pessoa que o achou, e que foi perdido numa das ultimas noites de o entregar no commissariado de policia, onde receberá alviçaras.

GUARDA LIVROS. Oferece-se com pratica de escrituração sabendo, francês, inglez e calculo commercial.

Para informações nesta redacção.

PROFESSORAS com pratica de ensino, lecionam para admissoã á Escola Normal, 3.º ano do liceu, portuguez e francês singulares.

Preços modicos. Nesta redacção se diz.

Alfaiataria Luso-Brasileira
 CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Qu'bra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Quer is economisar feitiços?
 É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.
 Compram-se tambem roupas de cama, mobílias, etc.